

Exercício 1

(Unesp 2012) Analise a charge.



(Folha de S.Paulo, 07.11.2008.)

Sobre o processo de produção do espaço urbano e o acesso à moradia no Brasil, é correto afirmar que

- a) ao longo de nossa história não houve necessidade de políticas específicas para a habitação, visto que o processo natural de produção do espaço urbano brasileiro vem criando oportunidade de moradia para todos.
- b) as políticas sociais de assistência à moradia promovidas pelo Estado vêm historicamente garantindo acesso à moradia à população brasileira de alta renda.
- c) a dinâmica de oferta de moradia, comandada pelo mercado imobiliário, vem proporcionando acesso à moradia para todas as classes sociais, inclusive aquelas de baixa renda.
- d) o processo de urbanização, ao ser dado sob a lógica capitalista, produziu uma intensa especulação imobiliária, que vem restringindo o acesso à moradia para a população pobre.
- e) os movimentos sociais que lutam por moradia nas cidades reivindicam um direito que não é previsto pela Constituição do país.

Exercício 2

(Upe 2015) “Nenhum aspecto da sociedade brasileira poderá ser jamais explicado/compreendido, se não for considerada a enorme desigualdade econômica e de poder político, que ocorre em nossa sociedade. O maior problema do Brasil não é a pobreza, mas, a desigualdade e a injustiça a ela associada. Desigualdade econômica e desigualdade de poder político. Daí decorre a importância da segregação na análise do espaço urbano de nossas metrópoles, pois a segregação é a mais importante manifestação espacial-urbana da desigualdade que impera em nossa sociedade.”

(VILLAÇA, Flávio. *São Paulo: segregação urbana e desigualdade*. Estudos. Avançados. vol. 25 N°. 71, São Paulo, jan./abr. 2011)

Com relação às medidas a serem adotadas pelo Poder Público para combater a segregação no espaço urbano referida no texto, analise os itens a seguir:

- I. Expansão dos serviços de coleta de lixo e limpeza de ruas
- II. Aumento da rede de esgotos
- III. Avanço do controle da segurança
- IV. Expansão da infraestrutura de transportes
- V. Incremento dos serviços de educação

Estão CORRETOS

- a) apenas I e V.
- b) apenas II e V.
- c) apenas I, II e III.
- d) apenas II, III e IV.
- e) I, II, III, IV e V.

Exercício 3

(G1 - cftmg 2020) Os movimentos populares foram apresentados como instrumentos políticos novos, cuja originalidade se resumiu na sua espontaneidade, no senso de justiça e nas suas demandas decididas entre iguais que garantiram sua independência frente às elites e aos partidos. [...] Foi somente a partir dos anos 70 que as massas marginais, se recusando à disciplina produtiva e reivindicando uma vida melhor, apareceram nas associações de bairro, trazendo para a cena uma camada popular participante, capaz de definir objetivos e formas de luta condizentes com seus interesses.

CARNEIRO, P. A. S. Política de gestão [...] no Brasil: limites e desafios para sua consolidação. *Caminhos de Geografia*. Uberlândia v. 9, n. 28 Dez/2008. p.90 e 89.

Os movimentos sociais descritos no texto estavam em busca de uma reforma

- a) educacional, com o objetivo de aumento de vagas no ensino superior.
- b) urbana, principalmente em termos de moradia, saneamento básico e transporte.
- c) agrária, em busca de redistribuição de terras concentradas pela agricultura de base familiar.
- d) previdenciária, sobretudo em relação à diminuição do tempo de contribuição dos trabalhadores formais.

Exercício 4

(Enem PPL 2020) Esse processo concentra a população de renda mais elevada e maior poder político em áreas mais centrais e privilegiadas em termos de empregos, infraestrutura básica e serviços sociais. Ao mesmo tempo, redistribuiu a população menos favorecida quanto a esses aspectos, constituindo uma ocupação periférica que se estende até os municípios limítrofes. Neles, as

condições de acesso às áreas mais centrais são agravadas pelas grandes distâncias e pelas dificuldades relacionadas à eficiência do sistema de transporte.

CAIADO, M. C. S. Deslocamentos intraurbanos e estruturação socioespacial na metrópole paulista. *São Paulo em Perspectiva*, n. 4, out.-dez. 2005.

O texto caracteriza um estágio do processo de urbanização marcado pela

- a) segregação socioespacial.
- b) emancipação territorial.
- c) conurbação planejada.
- d) metropolização tardia.
- e) expansão vertical.

Exercício 5

(Fgvjrj 2015) Leia com atenção:

Nos anos 1860, se esboça uma reflexão em torno dos valores fundiários do território urbano. Na origem dessa reflexão, teorizada por Julius Faucher em 1867, encontra-se a crise habitacional, cuja causa é atribuída aos preços fundiários: o nível desses preços seria artificialmente elevado pela especulação, notadamente nas áreas de expansão imediata das cidades.

Elsa VONAU. *Urbanismo: a invenção do zoneamento*. In: O mapa, desafio contemporâneo: La documentation Française, dossier no 8036. p. 58

Relacionando o que o texto afirma com a realidade urbana contemporânea do Brasil, é correto afirmar:

- a) A especulação imobiliária como forma de agentes atuarem para aumentar preços de imóveis é relativamente restrita nas cidades brasileiras, em razão da elevada carga tributária para proprietários que deixam terrenos sem uso.
- b) Nas grandes cidades, o constante e especulativo crescimento dos preços dos terrenos, em especial nas zonas mais centrais, vem historicamente obrigando a população de baixa renda a se espalhar em zonas periféricas distantes.
- c) A questão da habitação no Brasil atual também é motivo de crise, porém políticas públicas de incentivo de construção de moradias para o aluguel vêm atenuando-a, pois a locação é muito mais acessível às classes de baixa renda.
- d) A crescente construção vertical, fato notório nas cidades brasileiras, freia o processo de especulação imobiliária, pois diminui a escassez de terrenos com a possibilidade do aumento do índice construtivo em cada terreno.
- e) A especulação imobiliária nas cidades brasileiras se dá também nas zonas de expansão das cidades, visto que nas zonas centrais e mais densas não há praticamente mais movimentação do mercado de terras.

Exercício 6

(Uece 2020) Escreva V ou F conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir sobre as mais recentes características da vida urbana nas grandes cidades brasileiras contemporâneas.

() As grandes cidades brasileiras são pontos nodais centrais na rede urbana, articulando sistemas de cidades de diferentes portes, hierarquias e escalas em uma rede multiescalar que se torna cada vez mais fluida e dinâmica.

() As grandes cidades, por terem desenvolvido suficientes políticas urbanas, solucionaram os problemas socioespaciais e urbano ambientais a partir da melhor distribuição de recursos públicos e aplicação dos princípios da função social da cidade e da propriedade, previstos na Constituição Federal e no Estatuto da Cidade.

() As grandes cidades comumente apresentam áreas urbanas densamente ocupadas e conurbadas, formando os chamados aglomerados urbanos, geralmente constituídos de espaços residenciais e/ou industriais periféricos, contíguos aos das cidades circunvizinhas.

() Os movimentos e os ativismos sociais urbanos têm como palco, principalmente, as grandes cidades, e suas pautas de reivindicação dizem respeito à moradia digna, à mobilidade urbana, educação, saúde etc.; em suma, aos meios de consumo coletivo e direitos sociais constitucionais.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- a) F, V, F, V.
- b) F, V, V, F.
- c) V, F, F, F.
- d) V, F, V, V.

Exercício 7

(Mackenzie 2018) Leia atentamente as afirmações a seguir.

- I. Referem-se aos centros de comando da economia com relevância e influência mundial e que concentram perícia e conhecimento em serviços de interação com o restante do mundo. Recebem a seguinte classificação: Alfa, Beta e Gama.
- II. Caracterizam-se como grandes aglomerações urbanas integradas física, econômica e socialmente apresentando uma população acima de 10 milhões de habitantes.
- III. Correspondem a um cinturão de cidades resultante da intensa expansão e conurbação entre duas ou mais metrópoles. Exemplo: Tokaido no Japão, BOSWASH e CHIPITTS nos Estados Unidos.

Escolha a alternativa que relacione, corretamente, as afirmações citadas às respectivas classificações das cidades.

- a) I - Megacidades; II - Cidades Globais; III - Megalópoles.
- b) I - Cidades Globais; II - Megacidades; III - Megalópoles.
- c) I - Megalópoles; II - Metrôpoles Regionais; III - Metrôpoles Globais.
- d) I - Megacidades; II - Megalópoles; III - Metrôpoles Regionais.
- e) I - Metrôpoles Regionais; II - Metrôpoles Nacionais; III - Metrôpoles Mundiais.

Exercício 8

(Ifsul 2011) Estão no topo de uma hierarquia urbana mundial, comportando-se como centros articuladores dos fluxos gerados pela globalização econômica. Destacam-se no espaço geográfico mundial por abrigar as matrizes de grandes empresas e por sediar as bolsas de valores mais movimentadas do planeta. São exemplos: Nova Iorque, Londres, Tóquio, Frankfurt.

As descrições acima referem-se às

- a) megacidades.
- b) cidades globais.
- c) funções urbanas.
- d) metrópoles nacionais.

Exercício 9

(G1 - cftmg 2004) Pode ser definida, de modo simplificado, como uma conurbação de metrópoles, ou seja, uma vasta região formada por diversas metrópoles e cidades comuns, em processo de expansão de suas áreas urbanas, formando uma cadeia quase contínua de cidades.

O conceito descrito é o de

- a) acrópole.
- b) megalópole.
- c) sítio urbano.
- d) processo de desmetropolização.

Exercício 10

(Fmp 2016) Para quem é real a rede urbana?

Na grande cidade, há cidadãos de diversas ordens ou classes, desde o que, farto de recursos, pode utilizar a metrópole toda, até o que, por falta de meios, somente a utiliza parcialmente, como se fosse uma pequena cidade, uma cidade local. A rede urbana, o sistema de cidades, também tem significados diversos segundo a posição financeira do indivíduo. Há, num extremo, os que podem utilizar todos os recursos aí presentes (...). Na outra extremidade, há os que nem podem levar ao mercado o que produzem, que desconhecem o destino que vai ter o resultado do seu próprio trabalho, os que, pobres de recursos, são prisioneiros do lugar, isto é, dos preços e das carências locais.

SANTOS, M. *O espaço do cidadão*. São Paulo: Nobel, 1987. p.112.

A situação descrita sobre a realidade dos cidadãos, em relação à grande cidade e à rede urbana, se refere diretamente ao processo de

- a) alienação sociopolítica dos consumidores
- b) segregação socioespacial dos habitantes
- c) gentrificação das áreas centrais
- d) periferação das atividades produtivas
- e) verticalização de bairros suburbanos

Exercício 11

(Ufrgs 2015) Observe a imagem abaixo.



Disponível em: <<http://www.mdig.com.br/index.php?itemid=29078>>. Acesso em: 15 ago. 2014.

Da janela de um avião descendo no aeroporto de Guarulhos, percebe-se que a extensão da malha urbana dificulta a definição dos limites entre os municípios vizinhos ao de São Paulo. O conceito que melhor expressa a unificação da extensão territorial de vários municípios é

- a) conurbação.
- b) aglomeração.
- c) região metropolitana.
- d) regiões distritais.
- e) desmunicipalização.

Exercício 12

(Uerj 2019)

BAIXA DO SAPATEIRO, MARÉ,
DÉCADAS DE 1950-1960



museudamare.org.br

MARÉ, INÍCIO DO SÉCULO XXI



buala.org

A história da Maré começa nos anos 40. No final dessa década, já havia palafitas – barracos de madeira sobre a lama e a água. Surgem as comunidades da Baixa do Sapateiro, Parque Maré e Morro do Timbau – este em terra firme. A construção da avenida Brasil, concluída em 1946, foi determinante para a ocupação da área, que prosseguiu pela década de 50. Nos anos 60, um novo fluxo de ocupação teve início, quando moradores da Praia do Pinto, Morro da Formiga, Favela do Esqueleto e desabrigados das margens do rio Faria-Timbó foram transferidos para moradias “provisórias” construídas na Maré. O início dos anos 80, quando a Maré das palafitas era símbolo da miséria nacional, marca a primeira grande intervenção do governo federal: o Projeto Rio, que previa o aterramento e a transferência dos moradores das palafitas para construções pré-fabricadas. Em 1988, foi criada a 30ª Região Administrativa (R.A.), abarcando a área da Maré. A primeira R.A. da cidade a se instalar numa favela marcou seu reconhecimento como um bairro.

Adaptado de museudamare.org.br.

Composta hoje por 16 comunidades, a Maré é o maior complexo de favelas do Rio de Janeiro. Sua história, em parte, está

relacionada com as transformações na cidade entre meados do século XX e o momento atual.

Considerando tais transformações, a análise das fotos e do texto permite concluir que a história da Maré é marcada pelo seguinte processo urbano:

- a) estabilização das políticas públicas em regiões insalubres
- b) integração das vias de transporte em logradouros periféricos
- c) expansão de habitações populares em espaços desvalorizados
- d) manutenção de obras de recuperação em ambientes degradados

Exercício 13

(G1 - ifce 2019) A questão da moradia no Brasil, em especial nos grandes centros urbanos, a exemplo de Fortaleza, é um problema social que ocorre em muitos municípios. Sobre essa questão, é **incorreto** afirmar-se que

- a) as ocupações em áreas irregulares e a ampliação e surgimento de favelas são consequências de um processo de urbanização desordenado e sem planejamento.
- b) mesmo tendo diversas opções de moradia, áreas impróprias para a ocupação, como as margens de rios e encostas de morros, são escolhidas por alguns grupos populacionais, principalmente por razões culturais e afetivas.
- c) questões relacionadas com o desemprego, desigualdade social, violência e exclusão social estão entre os grandes problemas enfrentados nos centros urbanos brasileiros desde a intensificação da urbanização no país.
- d) a questão da moradia no Brasil não se restringe à falta de uma casa para as famílias. Ela é muito mais ampla e envolve problemas relacionados à ausência de saneamento básico, asfaltamento das ruas, iluminação pública e redes de água tratada.
- e) a deficiência no planejamento e execução de políticas públicas no espaço urbano são alguns dos principais responsáveis pela formação e manutenção das problemáticas sociais nas cidades brasileiras.

Exercício 14

(Ufg 2012) Leia o texto a seguir.

“A urbanização vertiginosa, coincidindo com o fim do período de acelerada expansão da economia brasileira, introduziu no território das cidades um novo e dramático significado: mais do que evocar progresso ou desenvolvimento, elas passam a retratar – e reproduzir – de forma paradigmática as injustiças e desigualdades da sociedade.”

BRASIL. *Estatuto da cidade*. Brasília: Câmara dos Deputados, 2001. p. 23; 25.

As contradições apontadas no texto são confirmadas pelo Censo Demográfico de 2010, indicando que 84% da população mora nas cidades. Essas contradições podem ser reduzidas com a adoção de um mecanismo que torne mais eficaz a ocupação do espaço urbano. Trata-se do seguinte instrumento:

- a) adoção de um sistema de arrecadação municipal baseado no aumento progressivo do imposto territorial urbano.

- b) implementação do planejamento urbano por meio de planos diretores e zoneamento que regulem o espaço construído.
- c) criação de condições que permitam às empresas ampliar seus negócios e possibilitar a abertura de vagas no mercado de trabalho.
- d) contenção do crescimento demográfico, criando alternativas para a população migrante retornar a seus locais de origem.
- e) estabelecimento de restrições à expansão urbana como forma de conter a crescente especulação imobiliária.

Exercício 15

(Unicamp 2021) Como a maior parte dos franceses, Hamza Esmili, professor de sociologia em uma Universidade parisiense, tem doravante muito tempo para olhar por sua janela. Habitando em Seine-Saint-Denis, periferia de Paris, ele observa a atividade da rua abaixo: o movimento de pessoas é grande e não se respeitam as medidas de confinamento geral impostas pelo governo para combater a pandemia da Covid19. “Há menos gente que habitualmente, mas a rua permanece muito movimentada”, constata Esmili. “O confinamento é um conceito burguês, explica o sociólogo. Ele implica possuir uma casa burguesa na qual se retirar. Isso não corresponde de forma alguma à realidade daqui.”

(Adaptado de <https://www.courrierinternational.com/article/vu-dallemagne-les-banlieues-francaises-grandes-oublies-du-confinement>. Acessado em 02/04/2020.)

Sobre a “casa burguesa” referida no texto, podemos concluir que

- a) se trata de um conceito e de uma situação aplicados apenas à França.
- b) o conceito de burguesia aplica-se apenas às classes sociais e não às habitações.
- c) as habitações burguesas normalmente localizam-se nas periferias e não são sinal de prestígio.
- d) a habitação é uma das expressões de poder entre as classes sociais.

Exercício 16

(G1 - cftmg 2020) Observe a fotografia aérea da cidade de Oyster Bay, na África do Sul.



Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-44316691>>. Acesso em: 18 set 2019.

Essa foto refere-se ao fenômeno urbano, comum nos países em desenvolvimento, denominado

- a) conurbação.
- b) segregação espacial.
- c) verticalização do solo.

d) metropolização regional.

Exercício 17

(G1 - ifpe 2016) O processo de modernização de alguns países subdesenvolvidos é marcado pela concentração de renda, propriedades e serviços, o que acarretou uma precariedade da moradia urbana para a maior parcela da população, sobretudo nas grandes cidades. Isso pode ser observado na imagem abaixo, que retrata a realidade contrastante entre os bairros de Paraisópolis (no primeiro plano) e Morumbi (no segundo plano), na cidade de São Paulo.



Disponível em: <<http://noticias.r7.com/sao-paulo/quase-50-de-criancas-nao-conseguiram-creche-diz-relatorio-de-desigualdade-em-sp-19052015>>. Acesso em: 22 set. 2015.

A imagem e o texto retratam um processo conhecido como

- a) especulação imobiliária.
- b) desmetropolização.
- c) conurbação.
- d) favelização.
- e) segregação espacial.

Exercício 18

(Fuvest 2015) *São objetivos do Plano Diretor – SP: promover melhor aproveitamento do solo nas proximidades do sistema estrutural de transporte coletivo com aumento na densidade construtiva, demográfica, habitacional e de atividades urbanas; incrementar a oferta de comércio, serviços e emprego em áreas pobres da periferia; ampliar a oferta de habitações de interesse social nas proximidades do sistema estrutural de transporte coletivo.*

Diário Oficial. Cidade de São Paulo, 01/08/2014. Adaptado.

É correto afirmar que tais medidas visam a

- a) estimular a aproximação espacial entre moradia, emprego e serviços na cidade.
- b) inibir a verticalização em áreas próximas a vias de circulação e nas periferias.
- c) reduzir a densidade demográfica em áreas próximas ao sistema estrutural de transporte coletivo.
- d) coibir a distribuição espacial do setor terciário em áreas pobres da periferia.
- e) restringir a concentração espacial de habitações de interesse social a áreas periféricas da cidade.

Exercício 19

(Usf 2018) Trata-se de um neologismo, uma importação inglesa que ainda não consta de nossos dicionários, mas que tem frequentado o debate de urbanistas e arquitetos sobre favelas. O termo significa algo como “enobrecimento” e ocorre quando os efeitos colaterais desse processo – valorização do espaço e das construções, aumento dos aluguéis e bens de serviço – empurram os moradores tradicionais para mais longe, substituindo-os por outros de maior poder aquisitivo.

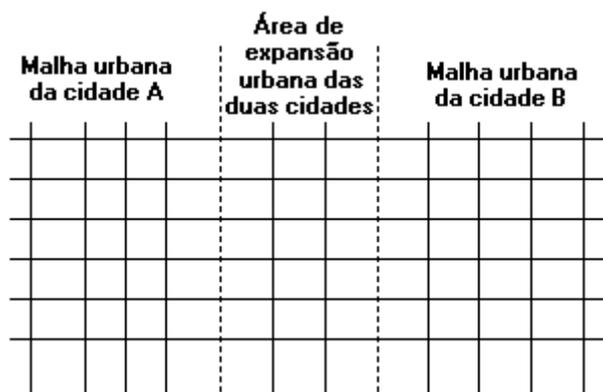
Jornal O Globo, 28/12/2013.

O fenômeno retratado na reportagem pode ser definido como

- a) favelização.
- b) desindustrialização.
- c) gentrificação.
- d) migração pendular.
- e) êxodo urbano.

Exercício 20

(Unirio 1996)



O fenômeno urbano representado no desenho anterior tem o nome de:

- a) sítio urbano.
- b) hierarquia urbana.
- c) conurbação.
- d) favelização.
- e) metropolização.

Exercício 21

(Ufrgs 2019) Leia o trecho abaixo.

(...) empreendimentos que elegem certos espaços da cidade, considerados centralidades, e que os transformam em áreas de investimentos públicos e privados (...) culminam na valorização imobiliária, implicando a instalação de comércios com mercadorias acessíveis às classes sociais mais altas e a impossibilidade de permanência de moradores com menores recursos financeiros, que assim são substituídos por moradores com maior poder aquisitivo, o que resulta na elitização do local.

Adaptado de: BIDOU-ZACHARIASEN, Catherine. Introdução. *De volta à cidade*. São Paulo: Annablume, 2006. p.21-58.

O segmento trata do conceito de

- a) conturbação.
- b) gentrificação.
- c) metropolização.
- d) urbanização.
- e) espoliação.

Exercício 22

(Ufrgs 2005) O estudo da organização interna das cidades permite entender vários aspectos da sua economia, gestão e estrutura socioespacial.

Associe as conceituações relacionadas ao espaço urbano, dadas no bloco II com os termos a que se referem, enumerados no bloco I.

BLOCO I

1. Vazio urbano
2. Espaço de consumo
3. Cidade informal
4. Condomínio fechado

BLOCO II

- () Parcelado espaço urbano carente de infraestrutura, onde a maioria da população vive em loteamentos clandestinos.
- () Local que as classe sociais de maior renda escolhem para morar, em função da segurança, do conforto e do contato com a natureza.
- () Área de grandes proporções dentro dos limites urbanos do município, geralmente subutilizada, aguardando valorização para fins imobiliários especulativos.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) 3 - 2 - 1.
- b) 1 - 3 - 2.
- c) 3 - 4 - 1.
- d) 1 - 4 - 2.
- e) 2 - 3 - 4.

Exercício 23

(G1 - cftmg 2014) A urbanização intensificou-se com o advento do capitalismo industrial, causando transformações no espaço geográfico.

O incremento da tecnologia impactou o segmento econômico, levando à formação de significativos aglomerados urbanos com mais de dez milhões de habitantes, sobretudo em países subdesenvolvidos e emergentes. Nesse contexto, esse espaço refere-se às

- a) megalópoles.
- b) megacidades.
- c) cidades globais.
- d) áreas conurbadas.

Exercício 24

(Uel 2011) Sobre o conceito de cidades globais e megacidades, considere as afirmativas a seguir.

I. As cidades globais possuem grande influência regional, nacional e internacional e, de acordo com a influência que

desempenham na esfera global, são classificadas em três grupos: alfa, beta e gama.

II. As megacidades mundiais, a exemplo de Rio de Janeiro, Buenos Aires e Jacarta, também são cidades globais por apresentarem uma grande concentração populacional.

III. O grupo alfa representa cidades de maior influência no cenário global, a exemplo de Londres, Paris, Frankfurt, Milão (europeias), além de Nova York, Tóquio, Los Angeles, Chicago, Hong Kong e Cingapura.

IV. Tanto as cidades globais como as megacidades recebem seu nome por apresentarem grande concentração de riquezas distribuídas de maneira uniforme entre seus habitantes.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Exercício 25

(G1 - col. naval 2017) “A urbanização é um dos traços fundamentais da modernidade. Há urbanização quando o crescimento da população urbana supera o da população rural – um fenômeno que se verifica há mais de dois séculos na Europa e que adquiriu contornos mundiais ao longo do século XX.”

MAGNOLI, Demétrio. *Geografia para o ensino médio*. São Paulo: Atual. 2008, p. 225.

O Brasil inicia sua caminhada rumo à modernidade industrial notadamente a partir da década de 1930. O crescente êxodo rural, além de uma drástica aceleração no ritmo do crescimento vegetativo, resultaram, inevitavelmente, em uma rápida e, por vezes, desorganizada urbanização.

Sobre esse processo, assinale a opção que apresenta corretamente o conceito e sua respectiva definição.

- a) Megalópole – local, no sentido topográfico, onde nasceu a cidade.
- b) Rede urbana – posição que uma cidade ocupa em relação ao fatores naturais ou geográficos da sua região.
- c) Megacidade – conjunto de área contíguas e integradas socioeconomicamente a uma cidade principal.
- d) Conurbação –superposição ou encontro de duas ou mais cidades em razão de seu crescimento.
- e) Região metropolitana – “cidade-mãe”, dotada dos melhores equipamentos urbanos de uma país ou de uma região.

Exercício 26

(G1 - ifba 2012) As desigualdades sociais se materializam na paisagem urbana. Quanto maiores as disparidades entre os grupos e as classes sociais, maiores as desigualdades de moradia, de acesso aos serviços públicos e de qualidade de vida, e maior a segregação espacial.

(MOREIRA, João Carlos e SENE, Eustáquio de. *Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2002. p. 184)

Conforme o texto e os conhecimentos sobre urbanização, a afirmação correta é:

- a) Há uma proliferação de condomínios fechados, principalmente nas grandes cidades, devido ao medo da violência urbana, reduzindo deste modo a segregação socioespacial.
- b) O fenômeno da multiplicação dos condomínios fechados, que está ocorrendo principalmente nas grandes cidades brasileiras, acentua a exclusão social e reduz os espaços públicos, visto que propicia o aumento dos espaços privados e de circulação restrita.
- c) As favelas que se formam nas grandes cidades estão diretamente relacionadas ao baixo poder socioeconômico dos seus habitantes. No entanto, estes aglomerados urbanos demonstram um crescimento ordenado das cidades.
- d) As metrópoles brasileiras sempre possuem condições de absorver o contingente populacional proveniente do êxodo rural, uma vez que ações de planejamento do Estado encontram soluções que garantem o direito à moradia e à preservação ambiental.
- e) O Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) no Brasil ocorre através da ocupação a prédios ou espaços abandonados, públicos ou privados, sobretudo em áreas rurais, evidenciando deste modo o problema habitacional.

Exercício 27

(Uerj 2016) Em Nova York, habitação social vive o “boom” das rendas mistas

“50-30-20” é um termo quente na cidade norte-americana de Nova York hoje em dia. É também o apelido dos imóveis financiados pela prefeitura que miram a integração das rendas mistas na habitação. Nesse modelo de empreendimento, 50% do total de unidades de cada prédio são ocupadas por famílias de classe média, 30% por moradores de classe média-baixa, e 20% destinam-se à baixa renda. O presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional de Nova York, Marc Jahr, afirma que a instituição já financiou e construiu quase 8 mil apartamentos nesse modelo: “Acreditamos que prédios com rendas mistas e bairros com economias diversas são pilares de comunidades estáveis”.

Adaptado de prefeitura.sp.gov.br.

O Estado é um agente fundamental na produção do espaço, pois suas ações interferem de forma acentuada sobre a dinâmica e a organização das cidades.

A principal finalidade de uma política pública como a relatada no texto é:

- a) reduzir a segregação espacial
- b) elevar a arrecadação municipal
- c) favorecer a atividade comercial
- d) desconcentrar a população urbana

Exercício 28

(Ebmsp 2018) Todo dia o sol da manhã vem e lhe desafia.

Trazendo sonhos pro mundo, quem já não o queria

Palafitas, trapiches, farrapos

Filhos da mesma agonia.

E a cidade que tem braços abertos num cartão postal
Com punhos fechados na vida real
Lhe nega oportunidades
Mostra a face do mal

Alagados Trenchtown, Favela da Maré
A esperança não vem do mar
Nem das antenas de TV
A arte de viver na fé só não sabe fé em quê

RIBEIRO, Felipe De Nobrega B.; SILVA, Joao Alberto Barone;
VIANNA, Herbert. Alagados. Gravação: *Os Paralamas do Sucesso*, 1986.

Fenômenos socioeconômicos e culturais influenciaram a urbanização brasileira.

Considerando-se o poema da canção Alagados e os conhecimentos sobre o atual estágio da urbanização nacional, pode-se concluir:

- a) A estratificação do espaço urbano e a ocupação vertical são indicadores da forma como o espaço urbano é ocupado.
- b) A população urbana declinou, nas últimas décadas, em função da significativa mobilidade social no campo, devido ao agronegócio que passou a absorver a PEA.
- c) A ausência de hierarquia e da especulação imobiliária caracterizam o atual estágio dessa urbanização.
- d) A urbanização processou-se, simultaneamente, em todas as regiões do país e ocorreu, de forma homogênea, sobretudo no final da década de 40 do século passado.
- e) O setor da economia hipertrofiado é o secundário, porque absorve a maior parte da população urbana.

Exercício 29

(Ueg 2011)



TAMDJIAN, James Onnig. *Geografia geral e do Brasil: estudos para compreensão do espaço*. São Paulo: FTD, 2004. p. 507.

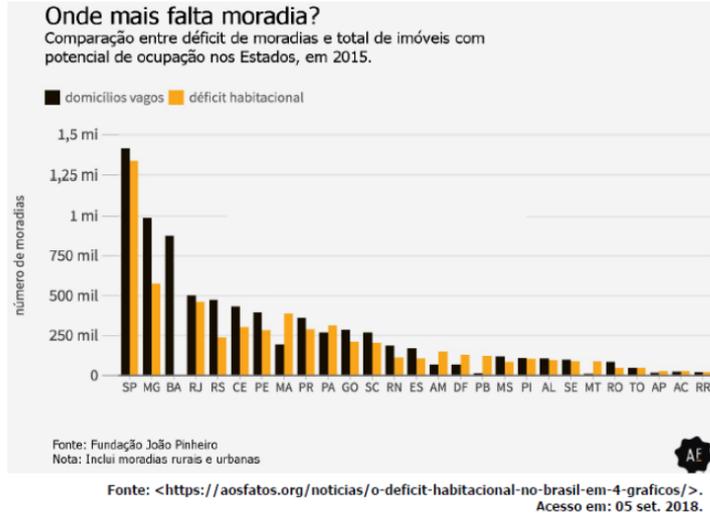
A figura acima ilustra a seguinte ideia:

- a) a maioria dos trabalhadores dos países subdesenvolvidos que recebem baixos salários é amparada por políticas públicas voltadas para a aquisição da casa própria.
- b) nos países subdesenvolvidos, as cidades crescem de forma lenta e planejada, sobretudo após a década de 1960, com a adoção de políticas de fixação do homem no campo.

- c) a segregação residencial é resultante do mundo moderno e ocorre tanto no campo quanto na cidade, pois os povoados e as aldeias rurais estão atingindo alto grau de complexidade e gerando espaços cada vez mais segregados.
- d) a proliferação de submoradias, tais como favelas e cortiços, pessoas abrigadas debaixo de pontes e viadutos, caracteriza o crescimento desordenado e a má distribuição de renda nas grandes cidades.

Exercício 30

(Ufrgs 2019) Observe o gráfico abaixo.



A partir do gráfico, assinale a alternativa correta sobre a situação do déficit habitacional no Brasil.

- a) O déficit habitacional em Santa Catarina é maior do que o número de domicílios vagos em Goiás.
- b) O número de domicílios vagos no Rio Grande do Sul supera o número de domicílios vagos no Rio de Janeiro.
- c) Maranhão, Pará e Amazonas são estados em que o déficit habitacional é maior, na comparação com os domicílios vagos.
- d) O grande número de domicílios vagos em São Paulo indica que não há déficit habitacional.
- e) O Distrito Federal, por ser uma cidade planejada, não apresenta déficit habitacional.

Exercício 31

(Uece 2015) Leia os textos abaixo.

TEXTO 1

Uma das principais características das regiões metropolitanas é o crescimento dos tecidos urbanos. Com o crescimento das cidades limítrofes, antigas áreas pertencentes às diversas municipalidades que não eram ocupadas anteriormente passam a compor uma unicidade no tecido metropolitano produzindo assim uma unidade espacial de escala e complexidade distinta da inicial.

TEXTO 2

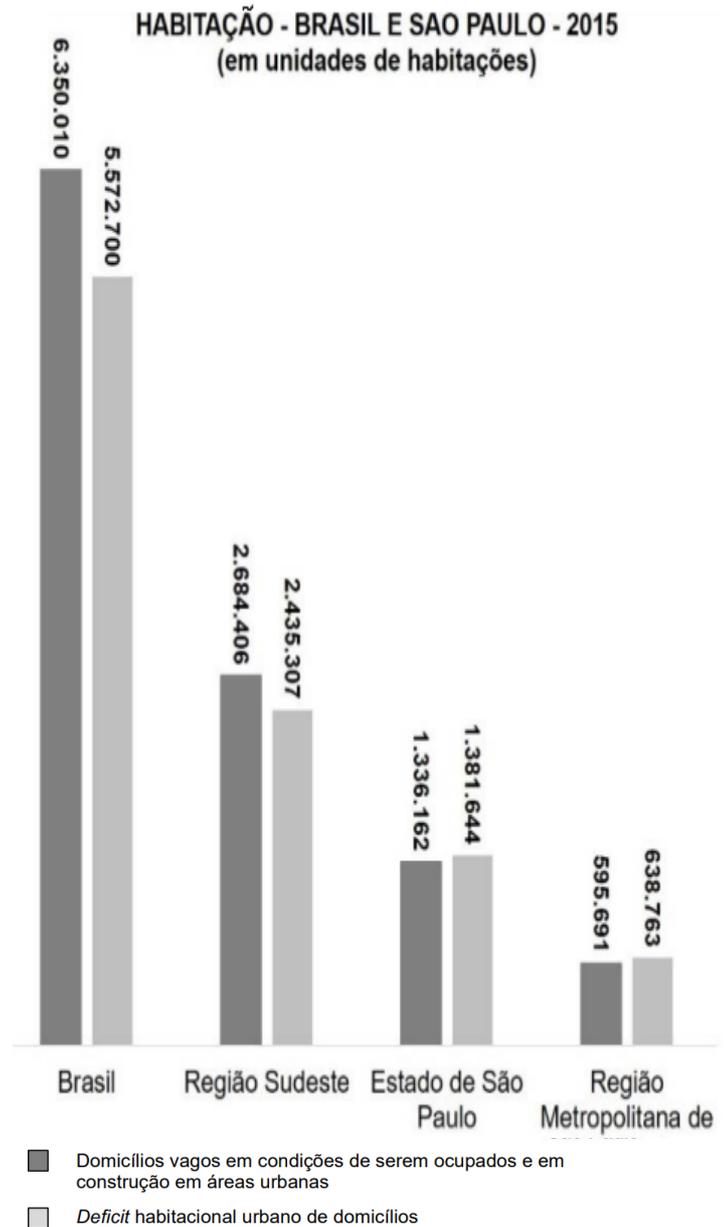
Um sistema integrado de cidades que passa a estabelecer fluxos sociais, econômicos, políticos e culturais. Forma-se, portanto, um sistema de múltiplas espacialidades nas quais as cidades são conectadas por fluxos populacionais, serviços, informações e capitais, constituindo "nós" que entrelaçam as ligações entre esses lugares. Aqueles fluxos seguem uma hierarquização que é sempre comandada por cidades maiores e que disponibilizam, sobretudo, serviços para as outras cidades.

Os textos 1 e 2 indicam respectivamente fenômenos relacionados à

- a) metropolização e à gentrificação.
- b) desconcentração urbana e à periferização.
- c) metropolização e à endourbanização.
- d) conurbação e à rede urbana.

Exercício 32

(Unicamp 2019)



(Fonte: Déficit Habitacional no Brasil, 2015. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2018.)

Com base em seus conhecimentos e nos dados do gráfico, assinale a alternativa correta.

- a) O déficit habitacional no Brasil vem sendo enfrentado com a construção de novos domicílios, o que tem resolvido satisfatoriamente a questão da moradia.
- b) Os dados do gráfico confirmam que, em qualquer área do território brasileiro, há mais domicílios vagos em condições de serem ocupados que déficit habitacional.
- c) É muito provável que todas as classes sociais moradoras nas cidades no Brasil sejam igualmente atingidas pelo fenômeno urbano de déficit habitacional.

d) A correlação entre domicílios vagos e *deficit* habitacional explica-se, em grande medida, pela especulação imobiliária, que mantém imóveis fechados.

Exercício 33

(G1 - ifsul 2017) “Aglomeração urbana inchada, fenômeno típico dos países subdesenvolvidos. Não oferece adequadas condições de vida aos seus moradores no tocante a serviços básicos e de infraestrutura, como saúde, educação, saneamento, iluminação, emprego [...]”.

TAMDJIAN, James Onnig & MENDES, Ivan Lazzari. *Geografia Geral e do Brasil: Estudos para a compreensão do espaço*. São Paulo: FTD, 2004. p. 37.

As características apresentadas definem o que se conhece por

- a) município.
- b) conurbação.
- c) área metropolitana.
- d) macrocefalia urbana.

Exercício 34

(Uema 2016) Leia a reportagem publicada acerca de problemas ocorridos em Salvador – BA.



Chuva em Salvador causa vários deslizamentos e deixa 14 mortos

As equipes de resgate já trabalham há mais de 18 horas na Comunidade do Barro Branco, na periferia de Salvador. Eles procuram sobreviventes em um desabamento de uma encosta sobre seis casas durante a madrugada.

A terra deslizou enquanto as famílias dormiam. Nem os vizinhos nem o Corpo de Bombeiros sabem dizer quantas pessoas ainda podem estar soterradas. [...] No bairro do Bom Juá (foto), que fica na periferia, a terra deslizou e cinco pessoas morreram. O temporal durou mais de dez horas e transformou Salvador em um caos. Parte da capital baiana ficou alagada e com trânsito travado. Muitas casas ficaram inundadas e as famílias perderam tudo. Em toda a cidade, foram mapeadas mais de 600 áreas de risco e 55 encostas ameaçam deslizar.

<http://g1.globo.com/jornal-da-globo>.

As consequências das chuvas torrenciais na capital da Bahia expressam uma sobreposição da evolução histórica da cidade e da segregação do espaço. O fator que explica a catástrofe nas áreas periféricas dessa cidade é

a) a atração da cidade de Salvador, graças a sua dinâmica econômica, que trouxe numeroso contingente de população, que ocupou edificações dos programas sociais do governo federal, construídos em locais de menor valor.

b) o processo histórico de crescimento desordenado do espaço urbano de Salvador, primeira capital brasileira, que ocupou áreas de menor valor imobiliário, cujo contexto favorece ocorrências de deslizamentos e de enchentes.

c) o papel histórico exercido por Salvador que possibilitou o avanço de infraestruturas necessárias à reprodução do capital moderno que, por questões econômicas e políticas, incentivou a ocupação de áreas aptas à urbanização.

d) o papel polarizador da capital Salvador que, desde sua fundação, atraiu contingentes populacionais de todas as regiões do país, que ocuparam as encostas da Serra do Mar, pouco aptas à construção civil.

e) a polarização exercida por Salvador na rede de cidades do Nordeste, o que permitiu a atração do capital moderno e a migração da zona da mata piauiense e cearense, cujos moradores, expulsos pelas prolongadas estiagens, ocuparam áreas pouco aptas à construção civil.

Exercício 35

(G1 - cftmg 2012) Sobre as perspectivas apontadas pela Organização das Nações Unidas (ONU), referente à urbanização mundial nos próximos dez anos, afirma-se que:

- I. No mundo desenvolvido, coexistirão cidades médias e megacidades.
- II. No sul econômico do globo, haverá um incremento numérico de megacidades.
- III. O desenvolvimento socioeconômico será proporcional ao tamanho dos aglomerados humanos.
- IV. O controle da natalidade, em alguns países asiáticos, aumentará a densidade demográfica nessa região.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.

Exercício 36

(Mackenzie 2015) No mundo contemporâneo, tem sido comum a classificação de alguns grandes centros urbanos como “cidades globais” e “megacidades”. De acordo com seus conhecimentos a respeito do tema, assinale a alternativa que aponte corretamente o uso desses termos.

Cidades Globais	Megacidades
a) Destacam-se pela intensidade dos fluxos de capital e informação. Apresentam reduzida conexão com outras cidades do gênero fora de seus continentes, a exemplo da Cidade do México e da cidade do Rio de Janeiro.	Possuem população de mais de 10 milhões de habitantes, com importantes negócios com o exterior em todos os continentes. Exemplo: Lagos.
b) Apresentam populações a partir de 10 milhões de habitantes, sendo mais importantes pelo seu peso demográfico do que econômico, a exemplo de São Paulo e Dacca.	Caracterizam-se por serem as maiores e mais importantes centros urbanos do mundo, embora tenham menos habitantes, como São Paulo e o México.
c) São muito importantes pela presença da sede de	Diferenciam-se

- grandes corporações empresariais, com forte conexão a outras similares em outros países, como Paris e Xangai.
- d) Possuem maior importância histórica e cultural do que econômica, sendo por isso referências mundiais, como Londres e Nova Iorque.
- e) Tornaram-se alvo de estudos comparativos em razão dos fluxos emigratórios que partem delas para outras cidades, como no caso de Paris e Los Angeles.

Exercício 37

(Ufc 2004) O espaço geográfico vem passando por grandes transformações. Analise as afirmativas a seguir, que versam sobre o processo de urbanização, ao longo da História.

- I. As cidades mais antigas do mundo surgiram na Idade Média, em decorrência do desenvolvimento das primeiras manufaturas e da atividade comercial as quais necessitavam de elevada concentração de população.
- II. A urbanização intensificou-se com a Revolução Industrial e o desenvolvimento tecnológico que repercutiu nos diversos segmentos da economia e dos serviços possibilitando a existência de gigantescos aglomerados urbanos.
- III. O crescimento das cidades ampliou a importância e o dinamismo econômico do campo, o que garantiu, através do fornecimento de alimentos, a sobrevivência das populações urbanas, e, através da produção de matérias-primas, a existência das indústrias.

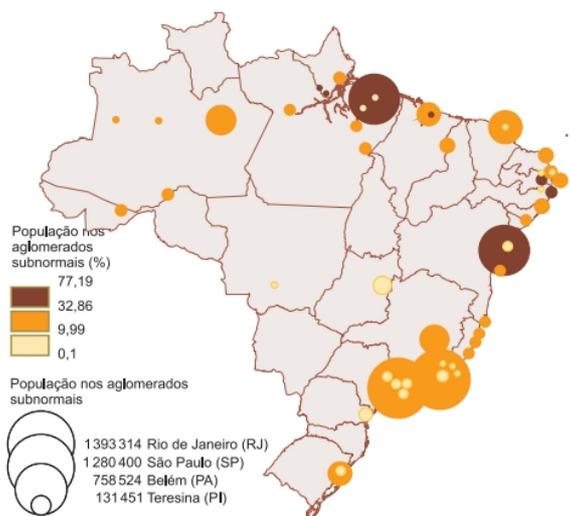
Com base nas assertivas, é correto afirmar que:

- a) apenas I é verdadeira.
- b) apenas II é verdadeira.
- c) apenas III é verdadeira.
- d) apenas I e III são verdadeiras.
- e) apenas II e III são verdadeiras.

Exercício 38

(Fgv 2020)

AGLOMERADOS SUBNORMAIS, 2010



(Hervé Théry. Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território, 2018.)

A distribuição dos aglomerados subnormais ocorre, sobretudo, em:

- a) áreas com altas taxas econômicas, devido à intensa industrialização.
- b) áreas com altos índices de analfabetismo, devido ao intenso processo de industrialização.
- c) áreas metropolitanas, em virtude das deficiências no planejamento e execução de políticas públicas.
- d) cidades médias, devido à não obrigatoriedade de elaboração de planos diretores e da mobilidade urbana, como Lagos e Delhi.
- e) cidades de pequena influência, em virtude das baixas taxas de articulação com a rede urbana.

Exercício 39

(Unifesp 2009) No Brasil, em decorrência do processo de urbanização, verificou-se uma intensa metropolização, da qual resultaram:

- a) Cidades médias, que se industrializaram após a abertura econômica da década de 1990, como Campinas e Ouro Preto.
- b) Metrôpoles nacionais, sedes do poder econômico e político do país, como São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro.
- c) Cidades mundiais, que receberam vultosos investimentos externos no início do século XXI, como Belo Horizonte e Rio de Janeiro.
- d) Megacidades dispersas pelo país, graças ao retorno de imigrantes, como Manaus, Goiânia e Curitiba.
- e) Metrôpoles regionais, que constituem a primeira megalópole do país, como Fortaleza, Recife e Salvador.

Exercício 40

(Fuvest 2020) Em Barcelona, em 2012 e 2013, a cada 15 minutos uma família recebia ordem de despejo. Desde então, o panorama da habitação mudou totalmente. "(...) Estamos assistindo uma onda de especulação imobiliária (...) que agora se foca no aluguel", explica Daniel Pardo da Associação de Moradores para um Turismo Sustentável. "Este fenômeno pôs em marcha um processo acelerado e violento de expulsão de inquilinos", acrescenta. Onde a pressão da especulação imobiliária internacional e a indústria do turismo causaram um aumento substancial nos preços dos aluguéis, os catalães têm hoje de gastar mais de 46% dos seus salários com o aluguel. Para os jovens até os 35 anos, a taxa de esforço aumenta até os 65% (...). "Não queremos que os habitantes de Barcelona sejam substituídos por pessoas com maior poder de compra", diz a porta-voz do Sindicato dos Inquilinos. Só em Barcelona, 15 fundos de investimento imobiliário possuem 3.000 apartamentos.

"Os habitantes querem a sua cidade de volta". *Reportagem de Ulrike Prinz para o Goethe-Institut Madrid. Maio/2018. Adaptado.*

Os conceitos que explicam as dinâmicas urbanas descritas no excerto são:

- a) Financeirização e Industrialização.
- b) Gentrificação e Segregação.
- c) Aglomeração e Conurbação.
- d) Industrialização e Segregação.
- e) Conurbação e Gentrificação.

Exercício 41

(Fgv 2021) A urbanização acelerada dos países subdesenvolvidos, articulando o êxodo rural e a metropolização, caracteriza o fenômeno denominado

- a) conurbação, que ressignifica saberes e costumes herdados da vida no campo.
- b) macrocefalia urbana, que explicita as carências e as contradições das grandes cidades.
- c) especulação imobiliária, que modera o preço das propriedades de maneira inclusiva.
- d) cooperação urbana, que subverte o uso e a ocupação esperados dos espaços públicos.
- e) morfologia urbana, que justifica a toponímia adotada nos espaços recém-construídos.

Exercício 42

(Uepb 2012) Mumbai é o principal centro financeiro e de entretenimentos e a maior cidade da Índia, com mais de 14 milhões de habitantes e uma região metropolitana que ultrapassa 22 milhões de pessoas. As fotos abaixo mostram respectivamente o principal centro econômico da cidade, Nariman Point, e a favela de Dharavi, que é a maior da Ásia.



Fonte: <<http://www.telegraph.co.uk/travel/picturegalleries/4307256/Slumdog-Millionaire-Mumbai-real-slumdogs.html>>



Fonte: <<http://giphy.com/15-pictures-of-overflowing-garbage.html>>

Tais paisagens exemplificam que

- I. a ocupação desordenada do solo urbano ocorre em todas as grandes cidades dos países subdesenvolvidos, nas quais a segregação espacial se expressa na convivência entre espaços luxuosos que contrastam com a miséria das favelas.
- II. as segregações espaciais e sociais ocorrem simultaneamente na urbanização do terceiro mundo, e se materializam na cidade formal dotada de toda infraestrutura e na cidade informal dos subúrbios pobres e destituídos de serviços e equipamentos urbanos.
- III. o crescimento dos grandes centros urbanos nos países de economia emergente está condicionado à melhoria da qualidade de vida, pois a metrópole oferece aos seus habitantes maior acesso ao emprego, à saúde, à educação, ao consumo, à cultura, à tecnologia, ao lazer etc.
- IV. a especulação imobiliária torna o solo urbano uma mercadoria cara e inacessível à maioria da população, que tem como única solução de moradia a construção precária em locais inadequados e de risco, que não se presta para a população de maior poder econômico.

Estão corretas apenas as alternativas

- a) II, III e IV.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e III.

Exercício 43

(G1 - cftmg 2017) Considere as afirmativas sobre as megacidades.

- I. Os processos de urbanização e metropolização intensa podem ser responsáveis pela formação dessas aglomerações.
- II. Esses espaços, por serem polos financeiros, comerciais e de serviços, assemelham-se por ocuparem o mesmo nível hierárquico mundial.
- III. São aglomerações de eficiente planejamento urbano, com oferta generalizada à população de serviços de saneamento básico.
- IV. Verifica-se a tendência de maior incremento no quantitativo destas áreas nos países menos desenvolvidos.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.

Exercício 44

(Cefet MG 2015) Observe o mapa abaixo.



Fonte: <http://www.lboro.ac.uk/>. Acesso em: 2 abr 2015

A informação cartografada no mapa refere-se ao fluxo e à hierarquia de espaços urbanos conhecidos como

- a) megalópoles.
- b) megacidades.
- c) cidades globais.
- d) metrópoles nacionais.
- e) regiões metropolitanas.

Exercício 45

(Fac. Albert Einstein - Medicina 2017) “Na atual fase da economia global, é precisamente a combinação da dispersão global das atividades econômicas e da integração global, mediante uma concentração contínua do controle econômico e da propriedade, que tem contribuído para o papel estratégico desempenhado por certas grandes cidades, que denomino **cidades globais**.”

SASSEN, Saskia. *As cidades na economia mundial*. São Paulo: Studio Nobel, 1998, p.16-17

Partindo do texto acima, assinale a alternativa que caracteriza corretamente cidades globais:

- a) estruturam-se como aglomerados urbanos e econômicos sendo centros vitais da dinâmica capitalista atual e estão localizadas apenas em países desenvolvidos.

- b) definem-se como cidades de comando da economia mundial por se destacarem como centros financeiros e bancários e como polos de pesquisa em ciência e tecnologia.
- c) definem-se como megacidades, pois é o total populacional o responsável por sua capacidade de polarizar a economia em vários aspectos como no caso do Mumbai.
- d) organizam-se a partir de uma rede de serviços que as interligam pelo planeta. Também têm como característica serem consideradas centros sub-regionais de polarização urbana.

Exercício 46

(Fuvest 2021)



Henri Lefebvre. *A revolução urbana*. Adaptado.

O esquema apresenta a linha de urbanização da sociedade, que vai do 0 ao 100%. Considerando os referenciais trazidos no esquema, fazem parte do contexto identificado na chamada "zona crítica":

- a) Monetarismo; Revolução Industrial; lei Bill Aberdeen.
- b) Comunismo; centralização do poder; *New Deal*.
- c) Neoliberalismo; elevada urbanização; crise hipotecária de 2008.
- d) Neocolonialismo; Revolução Agrária; quebra da Bolsa de Nova Iorque.
- e) Mercantilismo; financeirização da economia; Acordo de Vestfália.

Exercício 47

(Uefs 2017) Os conhecimentos acerca da urbanização mundial permitem afirmar:

- a) Os agentes imobiliários contém a segregação espacial e promovem a função social includente da terra.
- b) A América Central continental apresenta fraca urbanização, em razão da permanência de economias agroexportadoras e de governos ditatoriais.
- c) As cidades globais estão inseridas em todos os continentes e é o critério quantitativo que as define, de modo que o número de habitantes nessa categoria hierárquica é igual ou superior a dez milhões.
- d) A oferta de moradias resultante das políticas governamentais brasileiras foi capaz de, praticamente, eliminar o déficit habitacional e estabelecer um equilíbrio entre a oferta e a demanda nesse setor.
- e) A formação de megacidades em países subdesenvolvidos está vinculada, dentre outros fatores, à concentração fundiária no campo e à atração por empregos, saúde e educação urbanos.

Exercício 48

(G1 - cps 2015) Leia um trecho da letra da música *Saudosa Maloca*, escrita por Adoniran Barbosa.

Se o senhor não tá lembrado

Dá licença de contá
Que aqui onde agora está
Esse edifício "arto"
Era uma casa véia
Um palacete assobradado

Foi aqui seu moço
Que eu, Mato Grosso e o Joca
Construímos nossa maloca
Mas um dia, nós nem pode se alembra
Veio os homi c'as ferramentas
O dono mandô derrubá (...)

(<http://tinyurl.com/kowpytn> Acesso em: 16.07.2014. Adaptado)

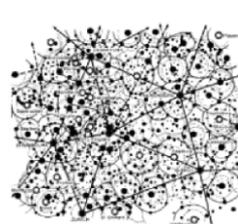
A letra da música, respeitando a licença poética, retrata um fenômeno urbano presente nas grandes cidades que é a

- a) expansão das favelas, pois a intenção do poder público é aumentar esse tipo de moradia, oferecendo infraestrutura adequada nas periferias mais distantes do centro.
- b) falta de moradias, pois as grandes cidades estão saturadas e não possuem imóveis disponíveis, seja para compra, disponibilização, financiamento ou aluguel.
- c) ampliação dos cortiços, pois os vazios urbanos, existentes no centro das cidades, são utilizados pelo poder público para a construção desse tipo de moradia.
- d) violência urbana, pois os governantes deixaram de investir na ampliação do número de policiais, fazendo explodir a criminalidade nas grandes cidades.
- e) especulação imobiliária, pois alguns proprietários acumulam imóveis para utilizá-los futuramente, seja para construir ou para vender.

Exercício 49

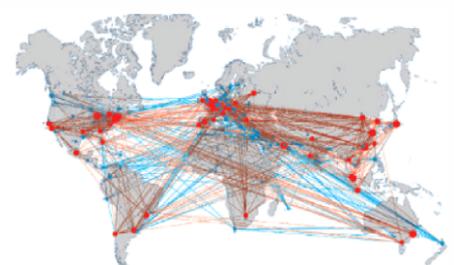
(Uerj 2020)

TEORIA DOS LUGARES CENTRAIS



Adaptado de planningtank.com.

CIDADES GLOBAIS



Adaptado de reddit.com.

A primeira imagem acima ilustra a Teoria dos Lugares Centrais, elaborada com base em estudos sobre a rede de cidades do sul da Alemanha, na década de 1930. Já a segunda imagem foi feita a partir de estudos e mapeamentos das cidades globais do final do século XX.

A comparação entre os dois estudos permite identificar a seguinte mudança vinculada às redes urbanas, ao longo do século XX:

- a) escala espacial das interações econômicas
- b) valorização social das identidades culturais
- c) estrutura funcional das hierarquias políticas
- d) organização territorial das entidades governamentais

Exercício 50

(Enem PPL 2020) A ampliação das áreas urbanizadas, devido à construção de áreas impermeabilizadas, repercute na capacidade de infiltração das águas no solo, favorecendo o escoamento superficial, a concentração das enxurradas e a ocorrência de ondas de cheia. A urbanização afeta o funcionamento do ciclo hidrológico, pois interfere no rearranjo dos armazenamentos e na trajetória das águas.

CHRISTOFOLETTI, A. Aplicabilidade do conhecimento geomorfológico nos projetos de planejamento. In: GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Org.). *Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

Considerando esse contexto, que fator contribui para a diminuição das enchentes em áreas urbanas?

- Pavimentação das vias.
- Criação de espaços verdes.
- Verticalização das moradias.
- Adensamento das construções.
- Assoreamento dos canais de drenagem.

Exercício 51

(Famema 2018) A concentração fundiária, a mecanização do campo e a facilidade de acesso aos serviços sociais nas cidades brasileiras explicam

- a desmetropolização.
- o êxodo urbano.
- a transição demográfica.
- o êxodo rural.
- a conurbação.

Exercício 52

O processo de desmetropolização, observado no Brasil desde o final do século XX, é caracterizado

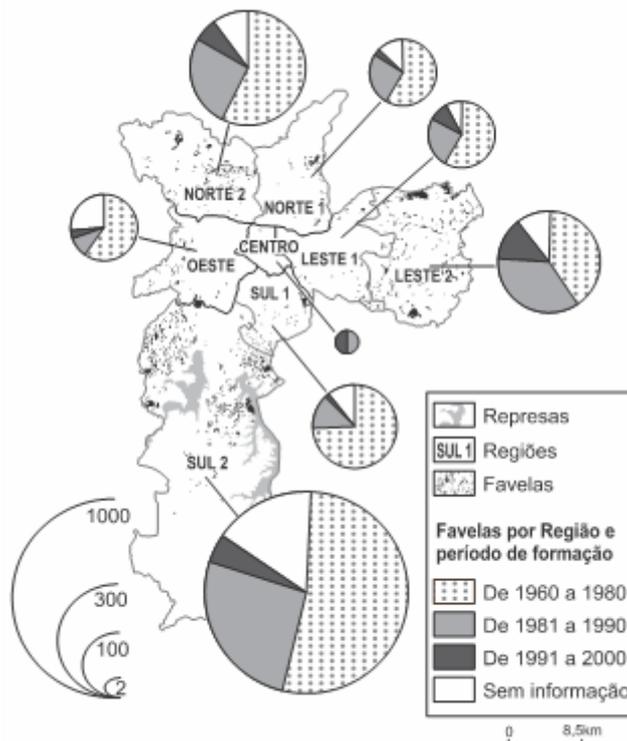
- pela retração do setor terciário diante dos movimentos urbanos de compartilhamento de bens e serviços.
- pelo conflito jurídico na regulação do solo urbano, como resultado da conurbação entre as cidades.
- pelo registro de maior crescimento populacional em cidades médias, quando comparado ao das metrópoles.
- pela redução das manchas metropolitanas como resultado de uma saturação populacional.
- pela fragmentação de metrópoles em sub-regiões, para otimizar recursos financeiros e administrativos.

Exercício 53

(Fuvest 2017) Em 1948, quando começaram a demolir as casas térreas para construir os edifícios, nós, os pobres, que residíamos nas habitações coletivas, fomos despejados e ficamos residindo debaixo das pontes. É por isso que eu denomino a favela como o quarto de despejo de uma cidade.

Carolina Maria de Jesus, escritora e moradora da Favela do Canindé, nos anos 1950. *Quarto de despejo*. Adaptado.

FAVELAS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



PMSP, Município em Mapas, 2006. Adaptado.

Levando em conta o texto e o mapa, considere as seguintes afirmações:

- O custo da moradia em áreas mais valorizadas e a desigualdade social são fatores que explicam a grande concentração do número de favelas nas áreas periféricas do sul e do norte do município, de 1960 a 1980.
- A favela é definida como uma forma de moradia precária devido à existência de elevadas taxas de analfabetismo e baixos índices de desenvolvimento humano de sua população, fatores predominantes na região central da cidade até 1980.
- Em todas as regiões do município, o maior crescimento do número de favelas se deu de 1981 a 1990, em função da saída e do fechamento de indústrias e da crise econômica que levaram ao desemprego.

Está correto o que se afirma em

- I, apenas.
- II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

Exercício 54

(Ufpr 2017) Os cerca de 300 manifestantes que ocupam o prédio do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, no centro de Curitiba, decidiram nesta quarta-feira (15) que vão permanecer no local [...]. O instituto pediu que uma data fosse marcada para os ocupantes saírem do prédio. Mas, como houve recusa dos sem-teto em fazer isso, o caso agora pode ir à Justiça, com o ingresso pelo INSS de uma ação de reintegração de posse. [...] o edifício tem cerca de 3 mil metros quadrados de área útil, mas apenas uma parte de um dos quatro andares está sendo usada pelo INSS, como depósito.

(Fonte: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/apos-reuniao-ocupacao-do-predio-do-inss-no-centro-de-curitiba-continua-4fy22h23tbk3jhl7riwetqsop>>. Publicado em 15/04/2015. Acessado em 21/08/2016.)

Com base na problemática presente no texto e nos conhecimentos de geografia urbana, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () Uma das causas das situações expostas no texto é a valorização do solo urbano, sobretudo em espaços com boa infraestrutura, que impede o acesso à moradia por parte significativa dos habitantes das cidades brasileiras.
- () A participação da sociedade na gestão urbana é uma diretriz prevista legalmente, que pode contribuir para a gestão democrática dos municípios e diminuir os conflitos pelo direito ao uso da cidade.
- () Segundo o Estatuto das Cidades, a regularização fundiária e a urbanização são instrumentos de política urbana considerados entraves à prevenção e resolução de problemas ambientais.
- () O Poder Público possui mecanismos para combater a especulação imobiliária e promover a função social da propriedade, mas, nesse tema, há um descompasso entre as questões legais e a ação governamental.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – F – V.
b) V – V – F – V.
c) F – V – V – F.
d) V – F – F – F.
e) V – F – V – F.

Exercício 55

(Acafe 2018) Leia atentamente o trecho do texto a seguir.

“Tenho a impressão de que no futuro as grandes cidades de muitos milhões de habitantes, onde já não vale a pena nem ser rico, serão banidas dos mapas ou reduzidas ao seu núcleo mínimo, o resto derrubado, substituído por pomares e jardins. Esses ecologistas podem às vezes ser impertinentes, mas nos alertam para a impossibilidade de se viver aos montões, se entredevorando uns aos outros. Lembro-me um deles o exemplo das abelhas: quando uma colmeia chega a um grau perigoso de superpopulação, as fontes de alimento escasseando, elas começam a emigrar, os enxames espessos criando colônias novas em outras áreas, aliviando a colmeia-mãe”.

(Trecho do texto “Ainda há um jeito de viver” de Raquel de Queiroz. *Correio Braziliense*, 24 jun. 2002.)

Considere o texto apresentado e a problemática urbana brasileira atual. Assim, é correto afirmar, **exceto**:

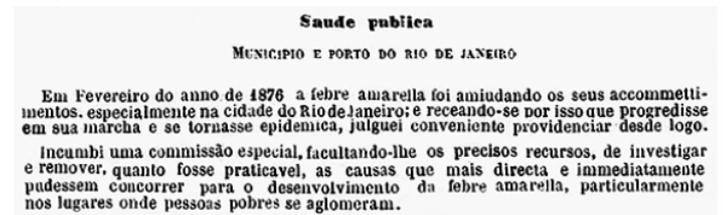
- a) No espaço urbano brasileiro, a partir da década de 1990, novas tendências se delinearão, como: a diminuição do ritmo das migrações inter-regionais; a expansão das áreas de ocupação

irregular e de condomínios fechados nas zonas próximas aos grandes centros urbanos.

- b) A reflexão que o trecho do texto traz é da formação das grandes cidades dentro do processo de urbanização. A autora dá a ideia da insustentabilidade de se manter a qualidade de vida em uma cidade de milhões de habitantes.
- c) A valorização extrema dos imóveis urbanos e o custo de vida mais alto nas metrópoles (incluindo aluguel de imóveis) são questões que não possuem relação com a expansão e o adensamento populacional das periferias das metrópoles.
- d) Nas últimas duas ou três décadas há uma tendência de diminuição do ritmo de crescimento das grandes cidades e das metrópoles brasileiras, em contraste com a intensificação do ritmo de crescimento das cidades médias do País.

Exercício 56

(Uerj 2019)



Adaptado de Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro (RJ) – 1844 a 1885.

Os relatos sobre as ondas epidêmicas de febre amarela na cidade do Rio de Janeiro apareceram com frequência nos periódicos, especialmente a partir da década de 1850.

De acordo com o documento acima, no início da década de 1870, o alastramento da doença era associado ao seguinte fator:

- a) elevação de taxas de natalidade
b) variação das condições climáticas
c) ingresso de estrangeiros com infecção
d) insalubridade das residências populares

Exercício 57

(Uerj 2019) **Fronteiras reais**

As fronteiras reais desrespeitam fronteiras cartográficas e geopolíticas e serpenteiam pelo mundo, dividindo povos e classes. Para cruzar uma fronteira real, não é preciso passaporte ou qualquer outra formalidade. Com um passo, você atravessa uma fronteira econômica, às vezes sem nem se dar conta. Num país como o Brasil, para usar um triste exemplo, pode-se sair de um mundo e entrar em outro ao dobrar uma esquina. Botswana aqui, Miami logo ali.

Com base na reflexão do escritor, um exemplo de fronteira real dos dias atuais está presente em:



a) vejanomapa.net.br



b)

sputniknews.com



c)

al-monitor.com

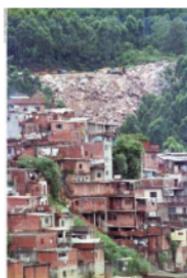


d)

oxfam.org.au

Exercício 58

(Fgv 2019)



Na encosta da Serra da Cantareira, casas construídas em área de proteção ambiental, próximas a um lixão.



Favela Tiquatva, na marginal Tietê, sob o viaduto General Milton de Souza.

No Brasil, o século se inicia sem que o Estado e a sociedade apresentem políticas sociais para as grandes metrópoles. Nelas, a população moradora de favelas cresce a taxas maiores do que o restante da população urbana, e as periferias crescem mais do que os bairros ricos. A segregação urbana ou ambiental é uma das faces mais importantes da desigualdade social e parte promotora da mesma.

Adaptado de Ermínia Maricato. “Metrópole, legislação e desigualdade”. *Estudos Avançados*, 17, 2003.

Sobre os grupos sociais mais segregados e os problemas urbanos que eles enfrentam nas grandes metrópoles, assinale a afirmativa incorreta.

- a) Têm dificuldade de acesso aos serviços urbanos, como a coleta de esgoto, levando-os a lançar os detritos in natura nos corpos d'água.
- b) Estão mais expostos a um cotidiano violento, à insegurança urbana e à criminalidade e, por outro lado, têm maior dificuldade de acesso à justiça oficial.
- c) Têm grande dificuldade de usufruir os serviços de saúde e de educação, em função da oferta insuficiente dos equipamentos públicos.
- d) Ocupam lotes concedidos pelo governo em áreas desvalorizadas do espaço urbano, como as encostas de morros e os terrenos sob viadutos, ficando expostos à ocorrência de cheias e deslizamentos.
- e) Dispõem de menores oportunidades de trabalho e a condição de morador de favela interfere no grau de empregabilidade e na obtenção de crédito bancário.

Exercício 59

(Uel 2007) As recentes transformações urbanas implicam um aprofundamento do processo de segregação sócio-espacial agravado pela violência urbana. A emergência de um novo padrão de segregação residencial é marcada pelos denominados "enclaves fortificados", os quais representam a incorporação de um estilo de vida relacionado a novos comportamentos de consumo, inspirado nas metrópoles americanas. O consumo refere-se, principalmente, ao acesso de bens, serviços e valores sócio-espaciais simbólicos, tais como o verde, a privacidade, o status e a segurança.

São representantes da situação descrita anteriormente:

- a) Os conjuntos habitacionais, os conjuntos comerciais e os espaços de lazer e turismo.
- b) Os condomínios fechados residenciais, os conjuntos de escritórios e os "shopping centers".
- c) As favelas, os condomínios comerciais e as fábricas.
- d) As associações de moradores, as galerias comerciais e os parques fabris.
- e) Os cortiços, os pontos de comércio urbano e as áreas de trocas informais.

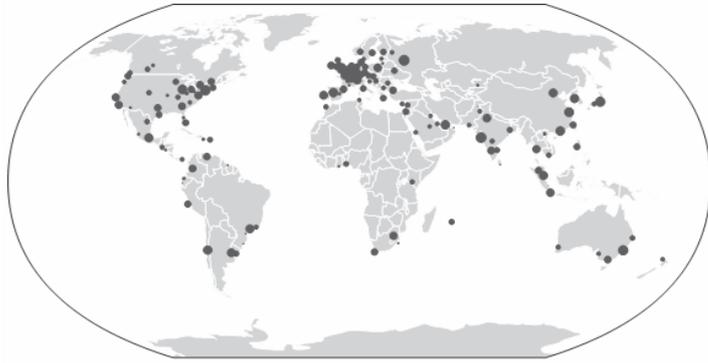
Exercício 60

(Uepg 2018) Sobre os conceitos de urbanização, assinale o que for correto.

- 01) A hierarquia urbana é um conceito de urbanização que classifica as cidades pelo número de habitantes, variedade de serviços e como centro polarizador de outras cidades.
- 02) As megacidades são aquelas com pelo menos 10 milhões de habitantes. Nenhuma cidade africana possui essa característica.
- 04) Tóquio, Londres e Nova Iorque são exemplos de cidades globais, aquelas com forte impacto não somente em seu país, mas para a economia global.
- 08) Quando duas ou mais cidades vizinhas se unem em seu crescimento urbano, ficando quase imperceptível onde começa uma e termina a outra, ocorre o fenômeno da conurbação.

Exercício 61

(Uerj simulado 2018)



Fonte: www.geocurrents.info

Segundo análise qualitativa, as aglomerações urbanas apontadas no mapa exercem influência sobre outras, em diferentes intensidades, em várias partes do planeta.

Essas aglomerações são classificadas como:

- a) globais.
- b) tecnopolos.
- c) megalópoles.
- d) megacidades.

Exercício 62

(Upf 2013) Um olhar recente sobre o comportamento do processo de urbanização na América Latina permite afirmar que:

- a) em torno de 80% da população vive em áreas urbanas e apresenta cinco megacidades com mais de cinco milhões de habitantes: Cidade do México, Buenos Aires, Brasília, São Paulo e Montevidéu.
- b) a grande oferta de moradias verificada na última década, resultante de políticas governamentais e empreendimentos privados da construção civil, praticamente eliminou o déficit habitacional, estabelecendo um equilíbrio entre demanda e oferta nesse setor.
- c) o acelerado crescimento econômico do Brasil, verificado na última década, acelerou, também, a taxa de urbanização, a redução do nível de pobreza e a desigualdade econômica, colocando-o entre os primeiros países na igualdade de distribuição de renda, ao lado de Guatemala, Argentina e Uruguai.
- d) nas últimas décadas, o crescimento demográfico tem se apresentado mais lento. Reduziram, também, o ritmo de crescimento da aglomeração nas grandes metrópoles e o deslocamento do campo para a cidade.
- e) o desenvolvimento sustentável das cidades acompanha a sensível melhoria da qualidade de vida da população, a eliminação da pobreza e da desigualdade e a redução da violência.

Exercício 63

(Famerp 2021) Grandes projetos urbanos de “revitalização” acontecem em todo o mundo, mas um caso que facilita o entendimento é a cidade norte-americana de Boston, em Massachusetts, onde houve duas camadas de valorização. A primeira foi na década de 1950, quando uma rodovia atravessou a cidade e toda a parte central foi ocupada por trabalhadores. No final dos anos 1990, outra intervenção: a rodovia passou a ser subterrânea. A antiga estrutura se transformou em parques,

novas habitações, comércios e serviços, mudando a dinâmica e a composição populacional.

(Tiago Dias. <https://tab.uol.com.br>, 10.07.2020. Adaptado.)

As transformações do espaço urbano citadas no excerto caracterizam o processo de

- a) gentrificação.
- b) conurbação.
- c) favelização.
- d) verticalização.
- e) metropolização.

Exercício 64

(Fgv 2014) No texto abaixo, o demógrafo Fausto Brito analisa o fenômeno das migrações internas no Brasil entre 1960 e 1980.

As migrações internas redistribuíam a população do campo para as cidades, entre os estados e entre as diferentes regiões do Brasil, inclusive para as fronteiras agrícolas em expansão, onde as cidades eram o pivô das atividades econômicas. Mas, o destino fundamental dos migrantes que abandonavam os grandes reservatórios de mão de obra – o Nordeste e Minas Gerais, principalmente – eram as grandes cidades, particularmente, os grandes aglomerados metropolitanos em formação no Sudeste, entre os quais a Região Metropolitana de São Paulo se destacava.

<http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/outros/6EncNacSobreMigr>

De acordo com a visão do autor, as migrações internas podem ser associadas, essencialmente, ao

- a) povoamento de novas áreas rurais situadas na fronteira agrícola em expansão, nas quais cidades médias comandavam as atividades econômicas.
- b) processo de urbanização e ao incremento da concentração populacional que deu origem aos grandes aglomerados metropolitanos.
- c) processo de transição demográfica, que ajudou a redistribuir mais equitativamente a população pelo território brasileiro.
- d) descolamento entre mobilidade espacial e mobilidade social, já que a população rural foi transferida para os centros urbanos, mas permaneceu em situação de exclusão.
- e) processo de transferência das cidades do Nordeste e de Minas Gerais, que funcionavam como reservatório de mão de obra, para os grandes aglomerados metropolitanos do Sudeste.

Exercício 65

(Unisc 2012) Observe a tabela abaixo referente às maiores aglomerações urbanas do mundo nos respectivos períodos.

As 10 maiores aglomerações urbanas do mundo

Populações das áreas metropolitanas, em milhões de habitantes.

	1950		1980	
1º	Nova York, EUA	12,34	Tóquio, Japão	28,55
2º	Tóquio, Japão	11,27	Nova York, EUA	15,60
3º	Londres, Reino Unido	8,36	Cidade do México	13,01
4º	Xangai, China	6,07	São Paulo, Brasil	12,09

5°	Paris, França	5,42	Osaka, Japão	9,99
6°	Moscou, União Soviética	5,36	Los Angeles, EUA	9,51
7°	Buenos Aires, Argentina	5,10	Buenos Aires, Argentina	9,42
8°	Chicago, EUA	5,00	Calcutá, Índia	9,03
9°	Calcutá, Índia	4,51	Paris, França	8,87
10°	Pequim, China	4,35	Mumbai, Índia	8,66

	2007		2015 (estimativa)	
1°	Tóquio, Japão	35,67	Tóquio, Japão	35,50
2°	Nova York, EUA	19,04	Mumbai, Índia	21,87
3°	Cidade do México	19,03	Cidade do México	21,57
4°	Mumbai, Índia	18,98	São Paulo, Brasil	20,53
5°	São Paulo, Brasil	18,85	Nova York, EUA	19,88
6°	Nova Délhi, Índia	15,92	Nova Délhi, Índia	18,60
7°	Xangai, China	14,99	Xangai, China	17,22
8°	Calcutá, Índia	14,79	Calcutá, Índia	16,98
9°	Daca, Bangladesh	13,48	Daca, Bangladesh	16,84
10°	Buenos Aires, Argentina	12,79	Jakarta, Indonésia	16,82

Fonte: UNPD. Adaptado de *Guia do Estudante – Geografia* – 2010. São Paulo: Abril, 2010, pág. 22.

Considere as seguintes afirmativas:

I. Em 1950, as maiores aglomerações urbanas do mundo ficavam concentradas em países desenvolvidos. Hoje, cada vez mais, elas se localizam em países em desenvolvimento.

II. Metrópoles desenvolvidas como Tóquio, Nova York e Paris apresentaram crescimento populacional em todos os anos indicados.

III. Megacidades são cidades ou áreas metropolitanas com mais de 10 milhões de habitantes. O aumento do número de cidades nessas condições, no período analisado, é inexpressivo no contexto global.

IV. Entre as cidades que apresentaram crescimento significativo no período analisado, estão Cidade do México, Mumbai e São Paulo.

V. Atualmente, parcela significativa das aglomerações urbanas mundiais está localizada no continente europeu.

Assinale a alternativa que contém somente as afirmativas corretas.

- a) I, II, III.
- b) I, III, V.
- c) II e V.
- d) III e IV.
- e) I e IV.

Exercício 66

(Ufpr 2018) A identificação das maiores aglomerações de população no País tem sido objeto de estudo do IBGE desde a década de 1960. A necessidade de fornecer conhecimento atualizado desses recortes impõe a identificação de formas urbanas que surgem a partir de cidades de diferentes tamanhos, em face da crescente expansão urbana não só nas áreas de economia mais avançada, mas também no Brasil como um todo. As mudanças tecnológicas e de comunicações promoveram o

surgimento de formas complexas de urbanização. Um exemplo é o arranjo populacional, que é o agrupamento de dois ou mais municípios, onde há uma forte integração populacional devido aos movimentos pendulares para trabalho ou estudo, ou devido à contiguidade entre as manchas urbanizadas.

(Adaptado de: IBGE. Arranjos populacionais e concentrações urbanas do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.)

Com base no texto acima, que trata da proposta elaborada pelo IBGE quanto à identificação de arranjos populacionais no território brasileiro, é INCORRETO afirmar:

- a) Os arranjos populacionais evidenciam uma segmentação entre os locais de residência e emprego nas aglomerações urbanas do país no contexto contemporâneo.
- b) Os arranjos populacionais permitem uma análise que articula processos urbanos, populacionais e econômicos nos estudos geográficos da realidade brasileira.
- c) Os arranjos populacionais propiciam a compreensão da escala regional da urbanização e das múltiplas transformações socioespaciais no território brasileiro.
- d) Os arranjos populacionais apontam para as problemáticas da reestruturação produtiva global, da valorização do solo urbano e da mobilidade inter e intraurbana.
- e) Os arranjos populacionais revelam o esgotamento das ideias de conurbação e metropolização para a análise dos atuais processos socioespaciais urbanos no Brasil.

Exercício 67

(Uel 2019) Leia o texto a seguir.

[O] vasto contingente de assentamentos inseridos de forma ambígua na cidade é uma das mais poderosas engrenagens da máquina de exclusão territorial que bloqueia o acesso dos mais pobres às oportunidades econômicas e de desenvolvimento humano que as cidades oferecem.

Adaptado de ROLNIK, R. A construção de uma política fundiária e de planejamento urbano para o país – avanços e desafios. *Políticas sociais: acompanhamento e análise*, Brasília: IPEA, 2006, p. 200.

Como base no texto e nos conhecimentos sobre a urbanização, considere as afirmativas a seguir.

- I. O processo de urbanização no Brasil inicia-se a partir da criação das Regiões Metropolitanas em 1950, tendo em vista que as cidades passavam pela dinâmica de conurbação.
- II. O princípio fundador do Estatuto da Cidade é o cumprimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana e visa criar mecanismos destinados à urbanização e à produção de habitação de interesse social para permitir a inclusão urbana da população que se encontra à margem do mercado legal de terras.
- III. As condições de habitabilidade das ocupações irregulares, a que parte da população brasileira se submete para sobreviver, refletem a segregação urbana, que se constitui na manifestação da desigualdade socioeconômica e espacial que impera na sociedade brasileira.

IV. A disparidade socioespacial atrela-se à estrutura fundiária urbana brasileira que se sedimenta com a força exercida pela propriedade privada da terra, o que restringe o acesso à terra urbanizada.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Exercício 68

(Uefs 2018) Seus principais pontos são: a prioridade dos modos de transporte não motorizados e dos serviços públicos coletivos sobre o transporte individual motorizado; a restrição e controle de acesso e circulação, permanente ou temporário, de veículos motorizados em locais e horários predeterminados; o estabelecimento de padrões de emissão de poluentes para locais e horários determinados, podendo condicionar o acesso e a circulação aos espaços urbanos sob controle; a possibilidade de cobrança pela utilização da infraestrutura urbana; a dedicação de espaço exclusivo nas vias públicas ao transporte público coletivo e a modos de transporte não motorizados.

(www.brasil.gov.br. Adaptado.)

Os pontos descritos no excerto fazem referência

- a) à Política Nacional de Planejamento Urbano.
- b) ao Estatuto da Cidade.
- c) à Política Nacional de Mobilidade Urbana.
- d) ao Parcelamento do Solo Urbano.
- e) à Lei de Zoneamento Urbano.

Exercício 69

(Uerj 2019) A cidade dos sonhos do arquiteto Le Corbusier teve enorme impacto em nossas cidades. Ele procurou fazer do planejamento para automóveis um elemento essencial do seu projeto. Traçou grandes artérias de mão única para trânsito expresso. Reduziu o número de ruas porque “os cruzamentos são inimigos do tráfego”. Manteve os pedestres fora das ruas e dentro dos parques. Essa visão deu enorme impulso aos defensores do zoneamento urbano e dos conceitos de superquadra. Não importava quão vulgar ou acanhado fosse o projeto, quão árido ou inútil o espaço, quão monótona fosse a vista, a imitação de Le Corbusier gritava: “Olhem o que eu fiz!”.

Adaptado de JACOBS, J. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

O texto expressa a crítica de Jane Jacobs a um modelo urbanístico importante ao longo do século XX. A escritora defendia a mistura de usos no espaço urbano de forma a valorizá-lo e a fortalecer o convívio.

A cidade que apresenta o predomínio do padrão urbano criticado por Jane Jacobs é:

- a) Brasília
- b) Curitiba
- c) São Paulo
- d) Belo Horizonte

Exercício 70

(Udesc 2011) As primeiras cidades, como Ur e Babilônia, surgiram na Mesopotâmia, nos vales dos rios Tigre e Eufrates no atual Iraque. Acredita-se que, por volta de 2500 a.C., Ur chegou a ter 50 mil habitantes e Babilônia 80 mil. Sobre o aparecimento e crescimento das cidades, é **correto** afirmar que:

- I. as cidades surgiram no momento em que algumas sociedades passaram a ter condições de produzir alimentos suficientes para garantir a subsistência dos agricultores e abastecer moradores urbanos que, assim, puderam dedicar-se a outras atividades;
- II. no desenvolvimento histórico das cidades, elas passaram a ser o lugar por excelência do comércio, do artesanato e, principalmente, passaram a ser o lugar do poder;
- III. depois que a humanidade criou as cidades, elas nunca mais pararam de crescer, sobretudo as cidades ocidentais que, durante a Idade Média, se reproduziram como nunca;
- IV. as principais cidades da Antiguidade eram aquelas com um papel político importante. O próprio termo “capital” é derivado do latim *caput*, que significa “cabeça”;
- V. renascimento urbano é o termo usado para explicar o enorme crescimento das cidades, ocorrido na era Contemporânea; tal era foi marcada pela metropolização das capitais no mundo inteiro.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II e V são verdadeiras.
- d) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Exercício 71

(Ufes 2007)

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

"Nos países desenvolvidos ou centrais, aos poucos, a expansão horizontal cedeu lugar à verticalização (predominância de prédios) [...]"

"Em algumas cidades, a arquitetura urbana moderna contrasta com a arquitetura antiga; nesses casos, momentos históricos diferentes passam a conviver numa mesma paisagem. Em outras cidades, principalmente nos países subdesenvolvidos, o moderno, sinônimo de riqueza (edifícios, condomínios fechados, shoppings, viadutos, bancos, etc.) contrasta com a ocupação desordenada do solo e com a pobreza (favelas, cortiços, falta de infraestrutura) [...]"

(TERRA, Lygia; COELHO, Marcos de Amorim. *Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico*. 5 ed. São Paulo: Moderna, 2005. p. 411-416. Adaptado.)

Sobre a situação das cidades brasileiras, em fins do século XX, considere as afirmativas a seguir.

I - As favelas, cada vez maiores e mais pobres, se aglomeram, se tornam violentas e vítimas da delinquência e de repressão policial.

II - A população urbana se vê privada de recursos básicos, como educação, saúde, moradia e emprego capaz de garantir condições dignas de subsistência.

III - O rápido aumento da população urbana e sua demanda propiciaram seguidas crises de abastecimento e inquietações generalizadas.

É CORRETO o que se afirma em

- a) I apenas.
- b) I e II apenas.
- c) II apenas.
- d) I e III apenas.
- e) I, II e III.

Exercício 72

(Ufsm 2001) Analise as seguintes afirmações sobre a urbanização brasileira:

- I. O espaço urbano é fragmentado, pois a segregação social revela-se através dos condomínios residenciais, por um lado, e dos cortiços, favelas e loteamentos clandestinos, por outro.
- II. Apesar da integração econômica das regiões do país, as principais cidades brasileiras estão localizadas no centro-sul e na faixa litorânea, onde são mais intensas as conexões e as trocas entre elas.
- III. A dominação do espaço urbano pelo poder público impõe investimentos direcionados aos serviços sociais e de infraestrutura, como saneamento básico, saúde, educação, transporte coletivo, oportunizando à população urbana o acesso à modernização.
- IV. Em virtude das transformações produtivas e das novas tecnologias urbanas, a urbanização brasileira vem promovendo um aumento na qualificação, remuneração e estabilidade do emprego e, conseqüentemente, há melhoria nas condições de vida urbana.

Estão corretas

- a) apenas I e II.
- b) apenas I e III.
- c) apenas II e III.
- d) apenas III e IV.
- e) apenas I, II e IV.

Exercício 73

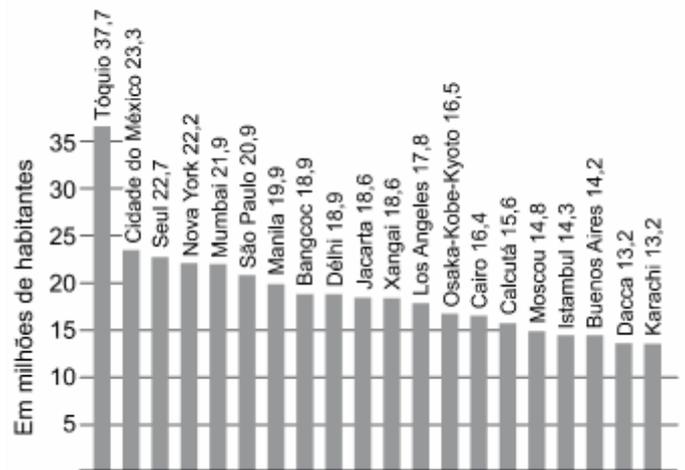
(Ufrgs 2008) Os frequentes congestionamentos da BR116 no trecho que liga Porto Alegre aos municípios da porção norte da Região Metropolitana devem-se

- a) ao processo de conurbação urbana.
- b) ao sítio urbano acidentado da região metropolitana.
- c) às características da rede urbana.
- d) à junção de duas metrópoles.
- e) à dimensão urbana da megalópole gaúcha.

Exercício 74

(Fuvest 2016)

AS 20 AGLOMERAÇÕES URBANAS MAIS POPULOSAS DO MUNDO



Atlas des Migrations. Paris: Éditions Autrement, 2012. Adaptado.

Sobre as 20 aglomerações urbanas mais populosas do mundo, conforme gráfico ao lado, é correto afirmar:

- a) A maioria delas se encontra na Ásia, e, dentre estas, predominam as localizadas em países com economias desenvolvidas ou em desenvolvimento.
- b) Mais de 50% delas encontram-se em países desenvolvidos, com alto PIB e alta distribuição de renda.
- c) 50% delas estão localizadas na América Latina, em países subdesenvolvidos e pouco industrializados.
- d) 25% delas estão em países da Europa Oriental, em que há boa distribuição de renda e serviços públicos essenciais gratuitos.
- e) O segundo maior número dessas aglomerações encontra-se em países da África, as quais se caracterizam por baixo IDH.

Exercício 75

(Ufpr 2018) No artigo "Gênero e sexualidade na análise do espaço urbano", de Joseli Maria Silva (2007), é apontada uma série de características da relação entre pobreza, gênero e espaço urbano. Vejamos duas delas:

[...] as mulheres de baixa renda, em geral, possuem uma vivência reduzida do espaço total da cidade, desenvolvem deslocamentos menos extensos e frequentes do que os estabelecidos pelos homens dos mesmos locais. Além disso, os motivos dos deslocamentos estão relacionados com seu papel da maternagem e, fora deste, não há registros de deslocamentos para realizar interesses particulares.

As narrativas das proibições masculinas em relação aos deslocamentos realizados pelas mulheres, ao controle do vestuário, locais e horários são regulares em todas as pesquisas atualmente realizadas [...]. Impressionante é a constatação da naturalização dos códigos de honra internalizados pelas próprias mulheres, que promovem, por conta disso, uma autorregulação.

Com base nessas informações, assinale a alternativa correta.

- a) As fortes desigualdades no país, fruto das diferenças de gênero, justificam a necessidade de os homens terem uma vivência mais ampla do espaço total da cidade.
- b) O aumento de famílias monoparentais femininas contribui com a democratização da cidade como espaço de lazer.

- c) As mulheres que possuem filhos sob seu encargo ampliam sua vivência do espaço total da cidade, por somarem seus interesses aos dos filhos.
- d) O controle masculino da espacialidade do cotidiano feminino exerce-se a partir da própria mulher.
- e) O uso do espaço urbano por homens e mulheres de baixa renda é regido pelas mesmas regras sociais, restringindo os deslocamentos de ambos ao cuidado dos filhos.

Exercício 76

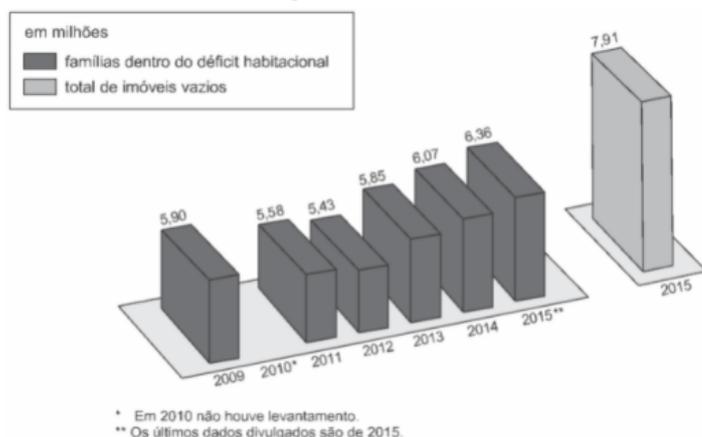
(Ufrgs 2007) Sobre o processo de urbanização brasileiro recente, é correto afirmar que

- a) a concentração das grandes indústrias nas áreas centrais das cidades tem aumentado, intensificando-se, com isso, o processo de verticalização em suas áreas periféricas.
- b) as grandes metrópoles têm investido intensamente em áreas de lazer, criando a cidade informal.
- c) diretrizes gerais para a política urbana e a execução de políticas municipais de desenvolvimento urbano são estabelecidas pelo Estatuto da Cidade, criado em 2001.
- d) as redes urbanas, com o acelerado processo de urbanização nas últimas décadas, vêm sendo substituídas pelos centros sub-regionais locais.
- e) as metrópoles nacionais e regionais desaparecem da hierarquia urbana, dando lugar às metrópoles locais, devido ao processo de globalização e ao surgimento de muitos tecnopolos.

Exercício 77

(Uerj 2020) **MUITA GENTE SEM CASA, MUITA CASA SEM GENTE**

A Constituição de 1988 e o Estatuto da Cidade de 2001 contemplam a função social da cidade. O problema é que, com a desindustrialização das metrópoles, a cidade deixou de ser o lugar de produção de bens e virou o próprio objeto da produção econômica. Em consequência dessa mudança, o número de imóveis vazios supera e muito o de famílias com problemas de moradia, como indicam os gráficos abaixo.



RODRIGO BERTOLOTTO

Adaptado de tab.uol.com.br, 03/12/2018.

A contradição apresentada no texto e nos gráficos deve-se ao fato de que o espaço urbano possui, simultaneamente, os seguintes atributos:

- a) valor de uso e valor de troca

- b) patrimônio cultural e patrimônio individual
- c) estrutura unicêntrica e estrutura policêntrica
- d) território de circulação e território de resistência

Exercício 78

(Unesp 2020) O processo de desmetropolização, observado no Brasil desde o final do século XX, é caracterizado

- a) pela retração do setor terciário diante dos movimentos urbanos de compartilhamento de bens e serviços.
- b) pelo conflito jurídico na regulação do solo urbano, como resultado da conurbação entre as cidades.
- c) pelo registro de maior crescimento populacional em cidades médias, quando comparado ao das metrópoles.
- d) pela redução das manchas metropolitanas como resultado de uma saturação populacional.
- e) pela fragmentação de metrópoles em sub-regiões, para otimizar recursos financeiros e administrativos.

Exercício 79

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

UM LUGAR COMUM, O EUFEMISMO E A FAVELA

Uma valorização do eufemismo parece importante na dinâmica das relações sociais. Seu emprego permitiria, em parte, contornar o valor negativo que certas expressões espelham. O eufemismo, no entanto, não afronta o estigma. Seu uso indica uma relação de cortesia, necessária, no curso das trocas sociais que se passam com aqueles que não podem se desfazer de suas marcas.

¹Observamos que este uso é generalizado entre diferentes grupos sociais – a mesma preocupação pode levar a substituir o termo *comunidade* por outro equivalente, como *morro* ou *bairro*. Sabemos todos que nas trocas sociais o mais importante é o sentido que se elabora no interior das suas dinâmicas. O esforço continuado para não ferir as pessoas que acompanham as trocas sociais correntes motiva o uso do termo *comunidade* em muitos momentos, inclusive por aqueles diretamente concernidos – as pessoas que moram em favelas –, quando se referem a seus locais de moradia. Empregado pela mídia, pelo governo, pelas associações locais, pelas ONGs, o termo *comunidade* muitas vezes explicita a dificuldade dessa operação de levar em conta o que pensam os que se veem nomeados de uma forma negativa. Se este uso eufemístico é recorrente, vale observar que, em muitas circunstâncias, do ponto de vista dos moradores, o que é mais reivindicado é a não identificação, ou seja, preferencialmente, a anulação de qualquer referência à identidade territorial em trocas sociais diversas. O termo “comunidade” em seus usos eufemísticos não é capaz de impedir a associação da pessoa com os traços negativos provenientes dessa identificação; somente indica a sua pensão destes pelo uso momentâneo de aspas que podem ser retiradas quando for preciso.

BIRMAN, Patrícia. Favela é comunidade? In SILVA, L.A.(org.) *Vida sob cerco*. Violência e rotina nas favelas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008, pp.106-7. Adaptação.

(Uff 2010) De acordo com o texto, destaca-se o seguinte trecho:

“Observamos que este uso (do eufemismo) é generalizado entre diferentes grupos sociais – a mesma preocupação pode levar a substituir o termo comunidade por outro equivalente, como morro ou bairro”. (ref. 1)

A substituição apontada no trecho acima pode ser encontrada em letras de algumas canções, como no exemplo a seguir.

Endereço dos Bailes

(...)	(...)
Ê ê ê! Se liga que eu quero ver	Tem outro baile que a galera toda treme
O endereço dos bailes eu vou falar pra você	É lá no baile do Leme lá no Morro do Chapéu
É que de sexta a domingo na Rocinha o morro enche de gatinha	Tem na Tijuca um baile que é sem bagunça
	A galera fica maluca lá no Morro do Borel
Que vem pro baile curtir	(...)
Ouvindo charme, rap, melody ou montagem,	
É funk em cima, é funk embaixo,	
Que eu não sei pra onde ir	

MC Júnior e MC Leonardo

Essa associação entre favela e morro pode ser explicada pela combinação dos seguintes aspectos:

- autossegregação / interferência do planejamento estatal.
- segregação social / especificidade do sítio urbano.
- periferização / espaço urbano como mercadoria.
- metropolização / busca pela legalização da posse.
- verticalização / política demográfica natalista.

Exercício 80

(Famerp 2019) O Estatuto da Cidade “estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental” (Cap. I, art. 1º, § único). Dispõe que “a política urbana tem por objetivo ordenar o pleno funcionamento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana (art. 2º).

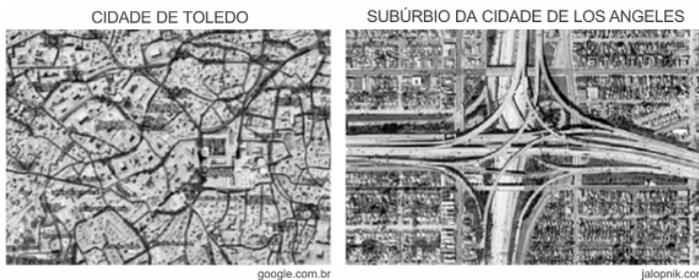
(www.planalto.gov.br. Adaptado.)

Uma das aplicações da função social das cidades corresponde

- à desapropriação de terrenos urbanos por improdutividade.
- aos protestos sociais para tratamento médico privado de usuários de drogas.
- à especulação imobiliária em áreas de preservação ambiental.
- aos protestos sociais por habitação popular.
- às manifestações da opinião pública sobre os problemas do metrô.

Exercício 81

(Uerj 2017) Nas imagens, estão representadas a malha urbana da cidade de Toledo, com suas ruas estreitas de origem medieval, e a de um bairro de Los Angeles, cidade estadunidense que se expandiu principalmente após a Segunda Guerra Mundial.



A diferença entre as duas malhas urbanas é explicada pela relação entre dois fatores que contribuíram para a organização desses espaços, embora em épocas bastante distintas.

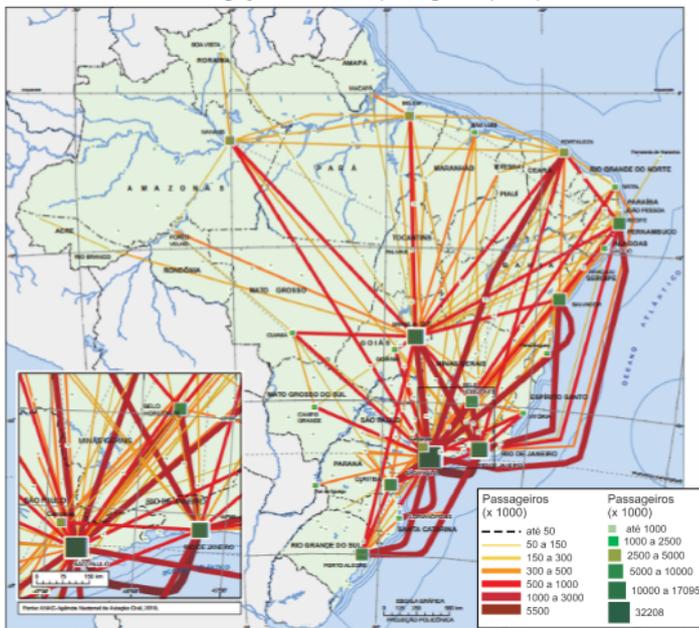
Esses fatores estão apontados em:

- concentração financeira – processo de verticalização
- atividade econômica – especialização funcional
- nível técnico – padrões de circulação
- perfil de renda – segregação social

Exercício 82

(Uerj 2016)

Brasil: Ligações aéreas de passageiros (2010)



Fonte: ANAC, 2010

Adaptado de geofpb.ibge.gov.br.

No mapa, são informados tanto a intensidade dos fluxos de passageiros por via aérea quanto o correspondente movimento de passageiros em cada cidade, no ano de 2010.

De acordo com as informações, a rede de cidades do Brasil é caracterizada pelo seguinte aspecto:

- prevalência de centro primaz
- ocorrência de hierarquia urbana
- constituição de áreas conurbadas
- periferização de regiões metropolitanas

Exercício 83

(Uerj 2016) No início do século XXI, as favelas da cidade do Rio de Janeiro não são apenas distintas daquelas existentes há cinquenta anos, como também apresentam diferenças internas que foram constituídas ao longo do tempo e de sua expansão espacial. No entanto, a visão homogeneizante, que considera “iguais” todas as favelas, ainda está presente no senso comum – e também nas práticas de alguns agentes do setor público. Trata-se de uma visão que não dá conta da complexa dinâmica socioespacial das favelas cariocas e deve, portanto, ser revista.

Uma característica socioespacial presente no conjunto das favelas cariocas e que contribui para o tipo de visão a que o autor do texto faz referência é:

- a) densidade elevada de habitações
- b) valorização semelhante dos imóveis
- c) sociabilidade reduzida de moradores
- d) topografia acidentada dos assentamentos

Exercício 84

32. (Espcex (Aman) 2014) Apesar de exceções como as metrópoles de São Francisco, Los Angeles e Dallas, "(...) o ritmo frenético da urbanização e o aparecimento de novas megacidades nas últimas décadas são fenômenos característicos do mundo subdesenvolvido."

(MAGNOLI & ARAÚJO, 2004, p.1 70).

Sobre o acelerado crescimento das cidades nos países subdesenvolvidos, podemos afirmar que

- I. a urbanização desses países repete o processo vivido pela Europa, pois o crescimento de suas grandes cidades tem sido tão rápido quanto foi o das cidades europeias.
- II. as novas megacidades nesses países crescem principalmente sobre a base da expansão dos empregos no Setor Terciário.
- III. o processo de urbanização gerou uma complexa hierarquia urbana nesses países, na qual as metrópoles convivem com uma rede densa de cidades médias, que concentra a maior parte da população urbana.
- IV. o acelerado crescimento das megacidades gerou, nesses países, o chamado déficit habitacional, o qual figura como um dos mais graves problemas característicos das metrópoles.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e IV
- d) III e IV
- e) I, III e IV

Exercício 85

(Fgv 2020) O Brasil, em apenas cinquenta anos, entre 1960 e 2010, passou de 70,2 milhões para 191,7 milhões de habitantes, e sua população urbana passou de 44% para 84%. O crescimento das cidades brasileiras ocorreu de maneira desenfreada, sem que os investimentos em infraestrutura acompanhassem a ocupação do solo.

Sobre os impactos do acelerado processo de urbanização, analise as afirmações a seguir.

- I. Os indicadores sociais, como a taxa de mortalidade e a expectativa de vida, apresentam uma evolução positiva, graças à integração das pessoas e famílias à vida urbana.

II. Os indicadores urbanísticos que refletem as reais condições de vida da população, como a mobilidade urbana e o saneamento básico, mostram um espaço desigual e fragmentado.

III. Os indicadores de empregabilidade, como o nível de escolaridade e a renda per capita, revelam que as grandes cidades foram capazes de incorporar a força de trabalho disponível.

Está correto o que se afirma em

- a) II, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

Exercício 86

(G1 - ifpe 2017) Quanto ao processo de urbanização mundial, é CORRETO afirmar que

- a) as cidades surgiram já na Antiguidade, muitas delas como centros de poder e de negócios; apesar de algumas terem alcançado grande população, a exemplo de Roma, as taxas de urbanização mundiais permaneceram baixas durante muito tempo devido ao predomínio da atividade agrícola.
- b) o desenvolvimento das cidades continuou ao longo de toda Idade Média, sendo ainda maior com o desenvolvimento do capitalismo comercial — momento no qual se consolidaram como centro de negócios — e com o capitalismo industrial, que acelerou o já iniciado processo de urbanização.
- c) fatores atrativos estimularam as pessoas a irem para as cidades, dentre eles a industrialização e os empregos gerados no próprio setor industrial e de serviços, além da excelente qualidade de vida ofertada para todos que chegavam à cidade, sobretudo nos séculos XVIII e XIX.
- d) apesar da estrutura fundiária bastante desconcentrada em países em desenvolvimento, alguns fatores ainda expulsaram as pessoas do campo, tais como péssimas condições de vida, baixos salários, falta de apoio aos pequenos agricultores e técnicas de cultivo pouco modernas, apesar da estrutura fundiária bastante desconcentrada em países em desenvolvimento.
- e) no período após a Segunda Guerra Mundial, a expansão de empresas transnacionais e da industrialização nos demais países do mundo promoveu a aceleração da urbanização; atualmente América Latina, Ásia e África apresentam elevada urbanização, comparável à Europa e aos Estados Unidos.

Exercício 87

(Ufrgs 2014) Considere o segmento abaixo, a respeito do Plano Diretor de uma cidade.

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), o Plano Diretor de uma cidade é instrumento básico de um processo de planejamento municipal para a implantação da política de desenvolvimento urbano. Em uma sociedade desigual como a brasileira, o resultado do planejamento urbano e a sua execução geraram uma série de insatisfações na população.

Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, sobre os resultados da aplicação do Plano Diretor como causa das demandas de mobilidade urbana.

- () A criação de bairros funcionais, a exemplo dos comerciais, residenciais, mistos e industriais, aumenta a necessidade de deslocamentos e o uso de transporte público.
- () O desequilíbrio do uso dos equipamentos urbanos, a valorização e o uso do solo urbano evitam a criação de centros e periferias.
- () O estímulo ao transporte público em vias principais promove um maior deslocamento das pessoas.
- () O estímulo ao transporte coletivo, através de malha abrangente e rápida, evita o transporte individual.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – V – F – F.
 b) F – V – F – V.
 c) V – F – V – F.
 d) F – F – V – F.
 e) V – V – F – V.

Exercício 88

(Fuvest 2018) As casinhas eram alugadas por mês e as tinas por dia; e tudo pago adiantado. O preço de cada tina, metendo a água, quinhentos réis; sabão à parte. As moradoras do cortiço tinham preferência e não pagavam nada para lavar.

(...) E, mal vagava uma das casinhas, ou um quarto, um canto onde coubesse um colchão, surgia uma nuvem de pretendentes a disputá-los.

E aquilo se foi constituindo numa grande lavanderia, agitada e barulhenta, com as suas cercas de varas, as suas hortaliças verdejantes e os seus jardinzinhos de três e quatro palmos, que apareciam como manchas alegres por entre a negrura das limosas tinas transbordantes e o revérbero das claras barracas de algodão cru, armadas sobre os lustrosos bancos de lavar.

Aluísio Azevedo, *O cortiço*.

Nas cidades brasileiras, particularmente no último quartel do século XIX, novas formas urbanas são constituídas, como os cortiços e as favelas. Sobre esse fenômeno, é correto afirmar:

- a) A expansão periférica no século XIX, na zona sul da cidade do Rio de Janeiro, teve significativa presença de cortiços, devido à chegada massiva de imigrantes japoneses.
- b) A primeira favela carioca teve sua origem no forte empobrecimento da população no contexto da crise cafeeira na região serrana do Rio de Janeiro.
- c) A maior concentração dos cortiços da cidade de São Paulo, presentes no último quartel do século XIX, localizava-se na porção mais central da aglomeração urbana.
- d) As primeiras favelas brasileiras se originaram devido à expansão da atividade industrial, no centro da cidade de São Paulo, no início do último quartel do século XIX.
- e) Nas cidades do Vale do Paraíba, durante a expansão cafeeira, os cortiços eram muito frequentes, por conta da presença de imigrantes italianos empobrecidos.

Exercício 89

(Uerj 2021) Belo Horizonte proíbe canalização de córregos

<https://www.biologiatotal.com.br/medio/geografia/exercicios/espaco-urbano/ex.-24-problemas-urbanos>

Entrou em vigor o novo Plano Diretor de Belo Horizonte que, entre outras medidas, proíbe a canalização de córregos, um dos maiores problemas da cidade. Como efeito das últimas chuvas que atingiram o município, em janeiro, bueiros explodiram em uma importante via da região Centro-Sul, e a rua se tornou um rio caudaloso, cuja correnteza arrastou carros, placas e tudo o mais que havia pela frente. De acordo com a Superintendência de Desenvolvimento da Capital, dos 654 quilômetros da malha fluvial do município, 208 estão escondidos sob ruas, avenidas e construções. Na última década, a capital mineira passou por diversas obras que agravaram a situação.

Adaptado de exame.abril.com.br, 06/02/2020.

A medida implantada através do novo Plano Diretor de Belo Horizonte pode contribuir para minimizar os problemas ambientais apontados na reportagem, ao produzir o seguinte impacto sobre o ambiente urbano:

- a) elevação da taxa de escoamento superficial
 b) diminuição do volume de sedimentação aluvial
 c) ampliação da bacia de drenagem da metrópole
 d) redução do índice de impermeabilização do solo

Exercício 90

(G1 - ifpe 2016) As cidades destacadas no mapa abaixo correspondem às maiores concentrações urbanas da atualidade. Com base nisso e na distribuição geográfica dessas cidades, assinale a alternativa que indica o conceito mais apropriado para designá-las na geografia do mundo atual.



Fonte: HAESBAERT, Rogério (Org.). Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo. 2ª ed. Niterói: EdUFF, 2013, p.88.

- a) Megacidades – pois correspondem às maiores concentrações urbanas do mundo atual, distribuídas predominantemente nos países subdesenvolvidos.
- b) Metrópoles mundiais - conceito utilizado para se referir às cidades mais ricas do globo, que funcionam como sede das empresas transnacionais.
- c) Cidades inteligentes - pois as cidades citadas correspondem às que mais possuem empresas de inovação, particularmente as ligadas à tecnologia da informação.
- d) Cidades globais - por serem as mais importantes que integram a economia globalizada, onde funcionam as principais bolsas de valores no período atual.
- e) Megalópoles – por compreenderem as mais ricas concentrações urbanas no espaço mundial atual, fortemente concentradas nos países mais populosos.

Exercício 91

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

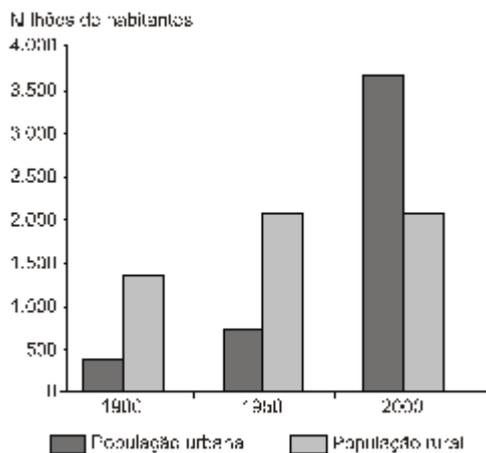


(Uepb 2011) Observe e compare o mapa anterior com o gráfico e o quadro a seguir, e, com base na observação destes, assinale a leitura plausível a partir das referidas figuras e dados.

Previsão da ONU para as Maiores Aglomerações Urbanas do Mundo em 2015

	Cidade	Pop. em milhões de hab.	País
1	Tóquio	28,9	Japão
2	Mumbai (Bombain)	26,3	Índia
3	Lagos	24,6	Nigéria
4	São Paulo	20,3	Brasil
5	Daca	19,5	Bangladeh
6	Cidade do México	19,2	México
7	Xangai	18	China
8	Nova York	17,6	USA
9	Calcutá	17,3	Índia
10	Delhi	16,9	Índia
11	Beijing (Pequim)	15,6	China
12	Manila	14,7	Filipinas
13	Cairo	14,4	Egito
14	Los Angeles	14,2	USA
15	Jakarta	13,9	Indonésia

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA E RURAL NO MUNDO 1900, 1950 e 2000



Fonte: Cidades e Áreas de Aglomeração Urbana, IBGE, 2000
Geografia do Brasil, 2000

- I. O século XX apresentou o mais rápido processo de urbanização conhecido pela humanidade, fazendo com que ao final deste período a população mundial já fosse majoritariamente urbana.
- II. As megacidades com mais de dez milhões de habitantes se concentram majoritariamente nos países onde o processo de industrialização clássica favoreceu a urbanização acelerada e uma rede urbana macrocefálica.
- III. Os países subdesenvolvidos, em grande parte agrários, apresentam um crescimento mais acelerado das suas metrópoles que os países centrais mais urbanizados, motivo pelo qual o

maior número de megacidades tende a se intensificar nesse grupo de países.

IV. O crescimento explosivo das cidades no terceiro mundo transfere a pobreza presente no campo para suas metrópoles, cujo crescimento é concomitante com a falta de infraestrutura, desemprego ou subemprego, aumento da violência, surgimento de favelas e outros tantos problemas geralmente denominados de urbanos.

Estão corretas apenas as proposições:

- a) I, III e IV
- b) II, III e IV
- c) I, II e IV
- d) I e III
- e) I e III

Exercício 92

(Uff 2003) Em 18 de julho de 2001, o Senado Federal aprovou o Estatuto da Cidade, conjunto de leis que passaram a regulamentar o uso do solo urbano no país.

Dentre os dispositivos aprovados no Estatuto da Cidade, podem-se destacar:

- a) a privatização dos serviços públicos municipais e a cobrança progressiva de impostos de acordo com o número de pavimentos (solo construído) das edificações;
- b) a redução de impostos para as áreas privadas onde forem realizadas benfeitorias de uso público e o parcelamento de dívidas imobiliárias para os pequenos proprietários de lotes urbanos;
- c) a municipalização de serviços públicos anteriormente sob a responsabilidade federal e a desregulamentação do uso do espaço público para promoção comercial;
- d) a liberação das edificações em áreas de especial interesse público e o aumento das taxações em função da extensão da área urbana construída;
- e) a cobrança de imposto territorial urbano progressivo para combater a especulação com terrenos urbanos e o usucapião especial para regularização de ocupação coletiva de áreas urbanas.

Exercício 93

(Espm 2019) Criação de novos recortes territoriais só pode ser feita por legislação específica

... são recortes instituídos por lei complementar estadual, de acordo com a determinação da Constituição Federal de 1988, visando integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum. É competência dos estados a definição (...), nos termos do Artigo 25, Parágrafo 3º da Constituição Federal.

Fonte: IBGE, 23/05/2017.

O texto trata do conceito de:

- a) região metropolitana.
- b) regiões brasileiras.

- c) município.
- d) unidade federativa.
- e) capital de estado.

Exercício 94

(Uerj 2018) Em uma cidade contemporânea, desenrolam-se, há muitas décadas, os processos paralelos de atomização e massificação. Na esteira deles, a cidade foi deixando de ser um mosaico de bairros coerentes, cada um polarizado por sua própria centralidade, até se chegar à cidade como um todo, nitidamente polarizada por seu *Central Business District* (CBD – Distrito Central de Negócios), para se tornar, hoje, uma estrutura muito mais complexa e difícil de resumir. Muitos bairros viram seus centros de comércio e serviços desaparecerem ou serem reduzidos à irrelevância e, não raro, o próprio CBD perder prestígio e decair.

Adaptado de SOUZA, M. L. *Os conceitos fundamentais da pesquisa socioespacial*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

A transformação para a atual estrutura interna das metrópoles, descrita no texto, é evidenciada pelo seguinte processo:

- a) expansão dos shopping centers
- b) redução dos movimentos pendulares
- c) modernização dos transportes de massa
- d) retração dos mecanismos de segregação

Exercício 95

(Ufpr 2019) No ano de 2017, o IBGE lançou um estudo intitulado “Classificação e caracterização dos espaços rurais e urbanos do Brasil: uma primeira aproximação”. Na introdução desse trabalho, lê-se: “As transformações que ocorreram no campo e nas cidades nos últimos 50 anos vêm a demandar, nos dias de hoje, abordagens multidimensionais na classificação territorial. O rural e o urbano, enquanto manifestações socioespaciais, se apresentam de forma bastante complexa e heterogênea, portanto, a identificação de padrões dessas manifestações se constitui um desafio principalmente ao se considerar a extensão do território brasileiro”.

A respeito do assunto, considere as seguintes afirmativas:

1. Essa discussão ganha relevância proporcionalmente ao aumento das atividades não agrícolas no meio rural e à intensificação da pluriatividade.
2. A aceleração do processo de urbanização no Brasil no início do século XXI e a intensificação do êxodo rural motivam a retomada da discussão sobre o tema.
3. A relevância do estudo justifica-se pela necessidade de se superar a determinação federal, que considera cidade as áreas urbanas de todas as sedes municipais.
4. Uma das formas de manifestação da complexidade do rural e do urbano na atualidade pode ser identificada a partir do crescente aumento das áreas de segunda residência, além da implantação de empreendimentos residenciais, como os condomínios fechados.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

Exercício 96

(Fuvest 2017) Várias cidades europeias sofreram inundações em 2016. A inundações do rio Sena, em Paris, França, excedeu o leito do rio em mais de 6 metros, mas não ultrapassou a inundações histórica de 1910, quando o rio extravasou 8 metros. As figuras mostram as transformações do curso do rio Sena e de seu entorno, ocupado pelo homem, desde o passado no Neolítico até os dias atuais.



Muséum National d'Histoire Naturelle. www.grandgaleriesdelevolution.fr/fr/visitez/espaces/transformation-paysages. Acessado em julho de 2016.

De acordo com as informações apresentadas, é correto afirmar:

- a) Ao se compararem as inundações ocorridas em 2016 e em 1910, explica-se o nível superior das águas, em 1910, devido à ausência, à época, de tecnologia que eliminasse a ascensão dos aquíferos até a superfície.
- b) As inundações excepcionais que ocorrem no sítio urbano de Paris devem-se ao comportamento alterado da dinâmica fluvial do rio Sena, agravadas com a ocupação humana de suas margens e com a alteração do padrão de seu canal, de anastomosado para meandrante.
- c) A instalação do homem às margens do rio Sena alterou a precipitação pluviométrica e ampliou o volume de água escoado no curso fluvial, o que dificultou a infiltração das águas, provocando inundações excepcionais no sítio urbano de Paris.
- d) As inundações excepcionais do sítio urbano de Paris vêm ocorrendo em razão de a ocupação humana ter-se desenvolvido às margens do rio Sena, transformando drasticamente a paisagem da planície de inundações e o padrão do canal fluvial, de anastomosado para retilíneo.
- e) Na observação das alterações do curso do rio Sena ao longo do tempo, verifica-se que elas foram significativas do Neolítico à Idade Média, enquanto que, da Idade Média aos dias atuais, essas alterações não foram intensificadas, permanecendo constante a densidade de ocupação.

Exercício 97

(Uem 2015) Sobre as cidades antigas e modernas, sua localização geográfica e sua importância histórica, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) A primeira cidade do mundo foi Nankyn, localizada a Leste da Ásia. Nankyn foi fundada no século XV a.C. e foi tombada pela ONU como patrimônio da humanidade.
- 02) Entre as cidades da Antiguidade, a mais influente foi Roma. Capital do Império Romano, polarizava não só a Europa, mas também o Norte da África e parte do Oriente.
- 04) As cidades da Antiguidade, em sua maioria, eram cidades naturais. Apresentavam baixo índice de planejamento urbano e eram instaladas naturalmente em locais estratégicos, sob o ponto de vista da segurança e da comunicação.

08) Com a Revolução Industrial, em meados do século XVIII, houve uma grande expansão das cidades, que ganharam melhor estrutura e se tornaram mais densas e mais integradas.

16) A Organização das Nações Unidas (ONU) classifica as cidades mais importantes em duas categorias básicas: megacidades, as que possuem mais de 10 milhões de habitantes, e cidades globais, as que estendem sua influência econômica em escala planetária.

Exercício 98

(Ufsj 2013) “Quem, de avião, deixa o aeroporto de Congonhas, situado ao sul da cidade, em demanda do norte, tem oportunidade de observar (...) um Espigão Central, alongado e estreito divisor de águas entre as bacias do Tietê e do Pinheiros. Nada mais é do que uma plataforma interfluvial, disposta em forma de uma irregular abóboda ravinada, cujos flancos decaem para NE e SW, em patamares escalonados, até atingir as vastas calhas aluviais, de fundo achatado, por onde correm as águas do Tietê e do Pinheiros. A avenida Paulista superpõe exatamente ao eixo principal desse espigão, enquanto o interminável casario dos bairros recobre seus dois flancos.”

Aziz Ab'Sáber. Disponível em:

<http://www.rc.unesp.br/igce/simpgeo/562-577alans.pdf>. Acesso em 01/09/2012.

O texto acima faz uma referência

- a) à metropolização da cidade que avança na direção NE/SW.
- b) à conurbação entre a cidade de São Paulo e áreas urbanas do seu entorno.
- c) ao sítio urbano de parte da cidade de São Paulo.
- d) ao marco zero, a partir do qual a cidade se originou.

Exercício 99

(Fgv 2012) De acordo com o IBGE, em 2010, aproximadamente 6% da população brasileira morava nos aglomerados subnormais, conceito que abarca uma grande diversidade de assentamentos urbanos irregulares, conhecidos como invasão, grota, favela, mocambo, palafita, entre outros.

Sobre os aglomerados subnormais, considere as seguintes afirmações:

- I. As Regiões Metropolitanas, polos econômicos e de emprego, concentram mais de 70% dos aglomerados subnormais brasileiros.
- II. Na maior parte dos casos, os aglomerados subnormais ocupam áreas menos propícias à urbanização, que variam de acordo com as características do sítio urbano.
- III. Dentre as Regiões Metropolitanas, São Paulo e Rio de Janeiro apresentam a maior proporção de pessoas residentes em aglomerações subnormais em relação à população total.
- IV. Na maior parte dos casos, os aglomerados subnormais se distribuíam de maneira uniforme nos municípios das Regiões Metropolitanas.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e IV.

- c) I, II, III e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.

Exercício 100

(Ufu 2018) Evolução nas taxas (%) de urbanização nas grandes regiões geográficas brasileiras.

Região	1940	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2007	2010
Norte	27,75	31,49	37,38	45,13	51,65	59,05	69,83	76,43	73,53
Nordeste	23,42	26,4	33,89	41,81	50,46	60,65	69,04	71,76	73,13
Sudeste	39,42	47,55	57	72,68	82,81	88,02	90,52	92,03	92,95
Sul	27,73	29,5	37,1	44,27	62,41	74,12	80,94	82,9	84,93
Centro Oeste	21,52	24,38	34,22	48,04	67,79	81,28	86,73	86,81	88,8
Brasil	31,24	36,16	44,67	55,92	67,59	75,59	81,23	83,48	84,36

IBGE, Censo demográfico 1940-2010. Até 1970 dados extraídos de: Estatísticas do século XX. Rio de Janeiro: IBGE, 2007 no Anuário Estatístico do Brasil, 1981, vol. 42, 1979.

De acordo com os dados apresentados, assinale a alternativa que NÃO se constitui como fator que convalida a evolução da urbanização nas regiões brasileiras.

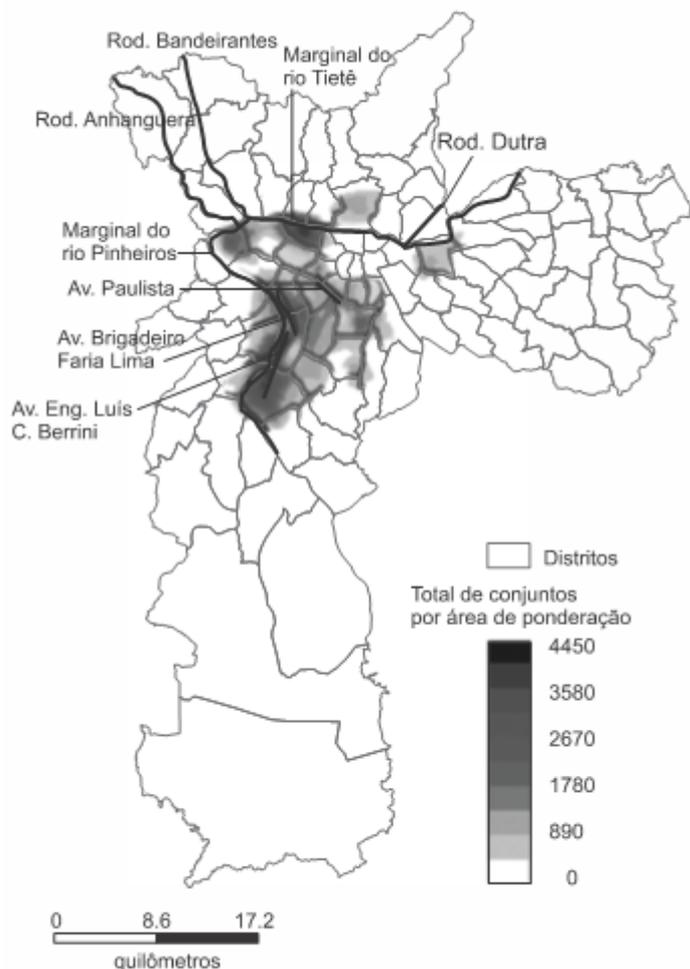
- a) A região Norte, durante as décadas de 1940 a 1960, se manteve como a segunda região mais urbanizada do país. Esse feito só foi possível graças à instalação da Zona Franca de Manaus, que atraía uma grande leva de trabalhadores oriundos da zona rural.
- b) Por concentrar grande parte do parque industrial brasileiro, a Região Sudeste foi a primeira região a registrar um percentual superior de habitantes, vivendo nas áreas urbanas em detrimento da população rural.
- c) O predomínio de atividades agrícolas de cunho familiar na Região Sul foi um dos principais fatores responsáveis por sua lenta urbanização, como retratado na tabela até a década de 1970, pois limitava o número de trabalhadores dispostos a migrar para as áreas urbanas.
- d) Dentre as regiões brasileiras, a Região Nordeste é a que apresentava em 2010 a menor taxa de urbanização. Além da migração para outras regiões, esse quadro é fruto, dentre outros fatores, do baixo desenvolvimento da grande maioria das cidades da região que tem dificuldade de atrair a população do campo.

Exercício 101

(Fuvest 2019) A metropolização de São Paulo foi induzida pela industrialização no século XX. Nas últimas décadas, o deslocamento de parte da indústria da metrópole e o crescimento do setor terciário avançado revelam a primazia do capital financeiro, que se articula com o setor imobiliário e produz, por exemplo, os edifícios corporativos, sede deste terciário.

Carlos, A.F.A. São Paulo: do capital industrial ao capital financeiro. In: Carlos, A.F.A. e Oliveira, A.U. *Geografias de São Paulo: a metrópole do século XXI*. São Paulo. Adaptado.

Conjuntos comerciais verticais lançados no município de São Paulo de 1992 a 2015



Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio: Embraesp. 2015. Adaptado.

Com base no texto e no mapa, é correto afirmar que

- o crescimento do terciário avançado indica o aumento de estabelecimentos industriais, ambos dispersos em São Paulo.
- a produção industrial em São Paulo está concentrada nas áreas centrais, o que induziu a proliferação de edifícios corporativos.
- os edifícios corporativos concentram a produção de manufaturados e, em São Paulo, estão concentrados nas áreas de maior densidade populacional.
- o setor terciário avançado ocupa os edifícios corporativos e está concentrado em poucos distritos da metrópole de São Paulo no momento atual.
- a desconcentração industrial em São Paulo foi acompanhada da dispersão do setor terciário avançado.

Exercício 102

(Fmp 2020) Leia o texto sobre o processo de urbanização.

Historicamente, dois tipos de fatores condicionaram o processo de urbanização: os atrativos, que estimulam as pessoas a migrar para as cidades, e os repulsivos, que as impulsionam a sair do campo. Os fatores atrativos predominam em países centrais e em regiões modernas dos países periféricos e semiperiféricos. Estão associados ao processo de industrialização, notadamente quanto à geração de empregos no próprio setor industrial e no de comércio e serviços. Os fatores repulsivos são típicos de países periféricos, qualquer que seja seu nível de industrialização.

MOREIRA, J.; SENE, E. *Geografia Geral e do Brasil*. Ensino Médio, 3. São Paulo: Scipione, 2017, p. 187. Adaptado.

Nesse contexto, no processo de urbanização de países periféricos, é identificado como fator repulsivo o(a)

- baixo grau de escolaridade, determinado pela modernização agrícola.
- arcaísmo das técnicas de cultivo, associado à concentração fundiária.
- redução de apoio à pequena produção, definida por política externa.
- êxodo rural, agravado pela ilusão de vida confortável nas metrópoles.
- implantação de tecnopolos, resultante de investimentos estrangeiros

Exercício 103

(Uece 2019) A recente complexidade assumida pela urbanização brasileira representa muito bem o conjunto de diversidades das formas e processos socioespaciais contemporâneos. Acerca desse tema, é correto afirmar que

- a ocupação urbana do território brasileiro tem como um de seus traços característicos a distribuição de suas metrópoles em uma faixa de até 100 quilômetros do litoral.
- no contexto da urbanização brasileira do século XXI, as cidades dependem economicamente do campo, principalmente porque a produção do agronegócio ainda responde pela maior parte das exportações do País.
- a extensão da urbanização brasileira contribui para uma ocupação esparsa do País por atividades de caráter urbano, que resulta numa dispersão desse processo em escala territorial.
- a articulação de cidades no Brasil obedece a uma lógica de hierarquia pautada no tamanho das formas urbanas, o que conforma uma rede de relações definida em função da proximidade geográfica.

Exercício 104

(Fgv 2019) Sobre o espaço urbano de São Paulo, leia os versos a seguir.

“Si o senhor não está lembrado,
dá licença de contá,
que aqui onde agora está
esse adifício alto,
era uma casa velha, um palacete assobradado.

Foi aqui seu moço,
que eu, Mato Grosso e o Joca
construímos nossa maloca.

Mais um dia, nem quero lembrá,
veio os homens com as ferramentas
o dono mandô derrubá.
Peguemo todas nossas coisas
e fumos pro meio da rua
apreciar a demolição.
Que tristeza que eu sentia,
cada tauba que caía

doía no coração.

Mato Grosso quis gritá,
mas em cima eu falei:
os homes está 'cá razão
nós arranja outro lugar.”

Assinale a opção que apresenta corretamente a transformação do espaço urbano referida nos versos de Adoniran Barbosa.

- a) O espraiamento da região metropolitana.
- b) A verticalização do espaço urbano.
- c) O adensamento do centro urbano.
- d) A integração de novas áreas.
- e) A gentrificação da zona central.

Exercício 105

(Uem 2020) A respeito de questões sociais urbanas, assinale o que for **correto**.

- 01) Cidades policêntricas são identificadas em função da quantidade de prédios da administração municipal que abrigam.
- 02) O medo da violência urbana tem sido um dos fatores impulsionadores da cultura da habitação de condomínios fechados tanto nas metrópoles quanto nas demais categorias de cidades, como médias e pequenas.
- 04) A fragmentação do espaço urbano é caracterizada pela sobreposição de áreas urbanizadas aos limites político-administrativos dos municípios que compõem uma determinada aglomeração.
- 08) As políticas públicas do setor habitacional orientaram a formação de favelas em muitas cidades de países em desenvolvimento.
- 16) Na cidade, o custo da terra resulta em uma divisão dos locais de moradia entre as pessoas com maior ou com menor rendimento, ao que se dá o nome de segregação socioespacial.

Exercício 106

(Fgvjrj 2015) A cidade de Nova York, que se tornou um exemplo de adoção de faixas para ciclistas em grandes metrópoles, também enfrentou resistências e conflitos por causa do programa da ex-diretora do Departamento de Transporte Jannet Sadik-Khan. Durante os seis anos de sua gestão, de 2007 a 2013, ela mudou a face da cidade. Implantou 450 quilômetros de caminhos para bicicletas, fechou o Times Square para a circulação de veículos e ‘roubou’ espaços das ruas para as chamadas 'plazas' – locais de convivência, com mesinhas, cadeiras, guarda-sóis e quiosques de alimentação.

Folha de S. Paulo. *NY enfrentou protestos, mas tinha metrô e trens eficientes*. 10/08/2014, p. C7. Adaptado.

Considerando-se as metrópoles brasileiras, é correto afirmar:

- a) Pode-se dizer que há semelhança entre o tratamento dado às ciclovias nas metrópoles brasileiras e o que se dá aos transportes coletivos.
- b) São raras as metrópoles brasileiras que possuem um sítio urbano tão plano quanto o de Nova York, condição sem a qual fica muito difícil investir nas ciclovias.

c) Ciclovias exigem grandes investimentos porque incidem no sistema viário normal, que tem de ser reformado, e as cidades brasileiras não possuem recursos para isso.

d) Ciclovias só são viáveis em cidades com transportes coletivos bem estruturados, portanto, em cidades pouco automobilizadas, o que não é o caso das metrópoles brasileiras.

e) Todas as metrópoles brasileiras vêm recebendo investimentos crescentes no transporte ciclovitário, inclusive com respaldo importante do conjunto das sociedades urbanas e dos meios de informação.

Exercício 107

(Ibmecrj 2013) Apesar da economia em relativo crescimento e maior distribuição da renda, o Brasil tem 11,4 milhões de brasileiros, ou 6% da população do país, vivendo em favelas, os chamados “aglomerados subnormais”, segundo dados do Censo 2010 do IBGE.

Considere as afirmativas relativas à calamidade e clandestinidade habitacional do Brasil, nas últimas décadas:

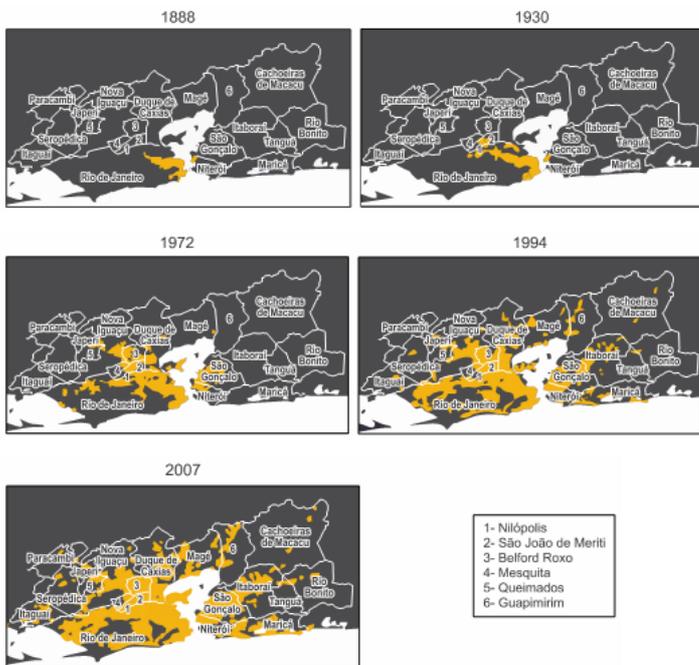
- I. Apesar de políticas públicas integradas, crescente no Brasil, com linhas de crédito e financiamento acessíveis, o aumento do número de pessoas em comunidade irregular denuncia a ineficiência das infraestruturas criadas.
- II. Ao longo dos últimos dez anos, os bons indicadores econômicos não foram acompanhados de políticas efetivas de habitação, saneamento e urbanização, justificando o crescimento, em torno de 75% de moradores em favelas.
- III. Mesmo com maior distribuição de renda para as camadas menos favorecidas, sem uma regulação dos preços da terra e dos imóveis urbanos, elas continuarão sem ter acesso à casa própria, e morando em imóveis irregulares.
- IV. Por meio de investimentos com dinheiro público, quando o município leva benfeitorias como asfalto, água, esgoto e eletricidade a regiões sem infraestrutura, a valorização do bem vai para o dono do imóvel, não tirando a população de baixa renda da clandestinidade habitacional.

São corretas as seguintes afirmativas:

- a) I, II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I, II, III e IV.
- e) I, II e III.

Exercício 108

(Uerj 2018) Considere a sequência de mapas a seguir, que apresenta a expansão da mancha urbana na cidade do Rio de Janeiro e seu entorno em cinco momentos, tendo como base a divisão municipal atual.



Adaptado de infograficos.oglobo.globo.com.

O período no qual se identifica a formação de áreas conurbadas, que caracterizam a metropolização fluminense, foi:

- a) 1888 a 1930
- b) 1930 a 1972
- c) 1972 a 1994
- d) 1994 a 2007

Exercício 109

(Fuvest 2017) Segundo o relatório Perspectivas da Urbanização Mundial, publicado pela ONU em 2015, mais da metade das grandes aglomerações urbanas do mundo encontra-se no continente asiático. Considere apenas a área assinalada no mapa, onde estão localizadas algumas dessas grandes aglomerações urbanas.



ONU, 2015. Adaptado.

- a) Explique dois fatores que levaram à formação dessas grandes aglomerações urbanas nos países localizados na área assinalada.
- b) Essas grandes aglomerações urbanas situadas na área assinalada podem ser consideradas megacidades e, também, cidades globais. Defina megacidade e cidade global.

Exercício 110

(Uerj 2015) Dez maiores megacidades no mundo em 1990 e em 2030

1990	2030
1. Tóquio (Japão)	1. Tóquio (Japão)
2. Osaka (Japão)	2. Déli (Índia)

3. Nova Iorque (E.U.A.)	3. Xangai (China)
4. Cidade do México (México)	4. Mumbai/Bombaim (Índia)
5. São Paulo (Brasil)	5. Beijing/Pequim (China)
6. Mumbai/Bombaim (Índia)	6. Daca (Bangladesh)
7. Kolkata/Calcutá (Índia)	7. Karachi (Paquistão)
8. Los Angeles (E.U.A.)	8. Los Angeles (E.U.A.)
9. Seul (Coreia do Sul)	9. Cairo (Egito)
10. Buenos Aires (Argentina)	10. Cidade do México (México)

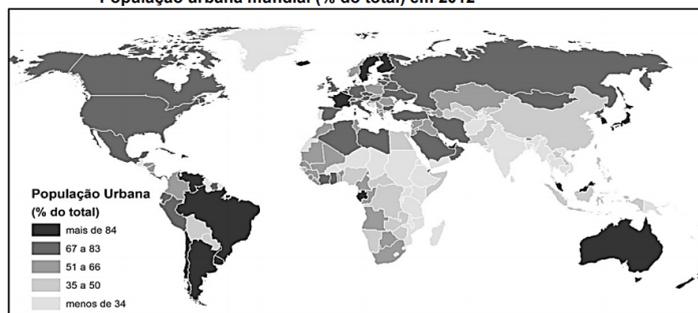
O conceito de megacidade contribui para o entendimento do processo de urbanização em diferentes países do mundo. Na tabela, mostram-se dados passados e projeções de ocorrência no mundo desse tipo específico de aglomeração urbana.

Apresente o critério demográfico que define megacidade. Comparando as duas colunas, identifique uma tendência da distribuição espacial das megacidades no mundo.

Exercício 111

(Unicamp 2014)

População urbana mundial (% do total) em 2012



FONTE: Banco Mundial, 2013

Segundo dados da ONU (2013), em 2011, 51% da população mundial (3.6 bilhões) passou a viver em áreas urbanas, em contraste com pouco mais de um terço registrado em 1972. Essa mudança tem implicado grandes metamorfoses do espaço habitado, levando à formação de megacidades (aglomerados urbanos com mais de 10 milhões de habitantes) em todos os continentes.

- a) Indique os fatores que impulsionam a urbanização mundial, levando à formação de megacidades nos países menos desenvolvidos.
- b) Aponte, ao menos, três problemas relacionados à dinâmica do espaço urbano das megacidades em países menos desenvolvidos.

Exercício 112

(Ufc 2009) Leia o texto a seguir.

As cidades cresceram muito, concentrando milhões de pessoas que se encontram em busca de sobrevivência. Hoje, no mundo, a população urbana supera a população rural. As megacidades alcançam cifras impensáveis. A população de Tóquio em 2007 era superior a trinta e cinco milhões de habitantes. São Paulo e Rio de Janeiro estão entre as maiores cidades do mundo.

SILVA, José Borzacchiello. Megacidades. "O Povo". 17/08/2008, p. 5.

O rápido crescimento das cidades amplia a necessidade de estabelecer conceitos que definam de forma clara os fenômenos urbanos, assim como de desenvolver teorias que expliquem e/ou orientem a prevenção de problemas decorrentes desse

crescimento. As questões abaixo versam sobre os fenômenos urbanos, a forma como a urbanização se processa no mundo e as consequências da urbanização.

a) Defina:

- I. Sítio urbano:
- II. Função urbana:
- III. Rede urbana:
- IV. Conurbação:

b) Apresente duas características do processo de urbanização em cidades de países:

I. Desenvolvidos

- 1.
- 2.

II. Subdesenvolvidos

- 1.
- 2.

c) Cite dois problemas de ordem social e econômica que afetam os jovens ocupados na economia informal, fenômeno crescente nas cidades brasileiras.

- 1.
- 2.

Exercício 113

(G1 1996) Como podemos classificar as cidades quanto ao sítio urbano.

Exercício 114

(Unicamp 2021) O maior problema do Brasil não é a pobreza, mas a desigualdade e a injustiça a ela associada. Daí decorre a importância da segregação na análise do espaço urbano de nossas metrópoles, pois ela é a mais importante manifestação urbana da desigualdade que impera em nossa sociedade. Assim, *nenhum aspecto do espaço urbano brasileiro poderá ser jamais explicado ou compreendido se não forem consideradas as especificidades da segregação social e econômica que caracteriza nossas metrópoles, cidades grandes e médias.*

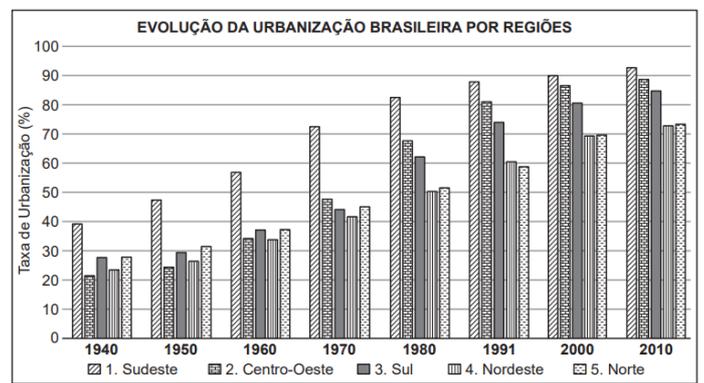
(Adaptado de Flávio Villaça, "São Paulo: segregação urbana e desigualdade". *Revista Estudos Avançados*, V. 25, n. 71, São Paulo, jan./abr. 2011.)

Com base no texto e em seus conhecimentos,

- a) explique o que é segregação urbana e como o transporte urbano nas grandes cidades pode ser segregador;
- b) diferencie os conceitos de centro e periferia, no espaço urbano, tendo em vista a segregação.

Exercício 115

(Unicamp 2019)



(Fonte: Instituto de Geografia e Estatística (IBGE).)

a) Até o Censo de 1970, verificava-se uma clara concentração regional do fenômeno de urbanização. A partir do Censo de 1980, outro processo é observado na dinâmica urbana brasileira. Que processo é esse?

O Censo de 1950 indicava a região Centro-Oeste como a menos urbanizada do país; o Censo de 2010 a coloca na segunda posição em taxa de urbanização. Qual foi a atividade econômica responsável por essa urbanização?

b) Como reflexo da expansão das atividades econômicas, a rede urbana brasileira se tornou mais complexa a partir dos anos 1970. Explique o que é rede urbana e indique qual o papel de Goiânia na hierarquia da rede urbana do Centro-Oeste.

Exercício 116

(Unicamp 2017) Imagem de um antigo palacete na Vila Itooró, em São Paulo – SP, que se tornou um cortiço.



(Fonte: <http://g1.globo.com/Noticias/SaoPaulo/0,MUL1449740-5605,0>. Acessado em 23/06/2016.)

- a) O que define os cortiços? Em que momento da urbanização brasileira eles surgiram?
- b) Aponte ao menos dois fatores que explicam a permanência dos cortiços nas grandes cidades brasileiras ainda hoje.

Exercício 117

(Uema 2016) Assalariados externos são o conjunto de trabalhadores lotados fora dos limites municipais em que estão situadas as empresas-sede que os gerenciam. O mapa abaixo apresenta o número desses trabalhadores para cada capital brasileira. Analise-o.



<http://geoconceicao.blogspot.com.br/2014/12/unesp-2015-geografia.html>

As metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a partir dos quais as grandes empresas transnacionais e nacionais comandam suas atividades econômicas no Brasil. Com base nessa afirmação e na análise do mapa,

- explícite em que tipo(s) de metrópole(s), na hierarquização das cidades brasileiras, são classificadas Fortaleza e São Paulo.
- cite um problema socioambiental comum a essas metrópoles, relacionando-o à qualidade de vida nesses espaços.

Exercício 118

(Ufpr 2015) Eles não possuem nada. Falta de tudo. Ruas para tráfegar, calçadas para caminhar e espaço para pedalar. A periferia do Grande Recife é desprovida de qualquer mobilidade. Não há a presença do poder público fiscalizando, ordenando, disciplinando. Gestores são vistos pontualmente, em lugares e situações específicas. O subúrbio vive à margem das regras urbanísticas, sem direito à qualidade de vida. [...].

<http://especiais.jconline.ne10.uol.com.br/aperiferiatravada/>. Acesso em 01 out. 2014.

O texto acima aponta para uma situação comum em muitas cidades brasileiras, evidenciando problemas relacionados à gestão pública e planejamento/ordenamento das cidades. Usando seus conhecimentos de geografia urbana e as informações do texto como referência, escreva um texto evidenciando a relação entre poder público, planejamento e problemas do espaço urbano.

Exercício 119

(Uerj 2015) *Bíblia do jornalismo dos E.U.A. vê Itaquerão como “monumento à gentrificação”*

A nova edição da revista *New Yorker*, considerada a bíblia do jornalismo norte-americano, apresenta um texto de quatorze páginas sobre o futebol brasileiro, a preparação do país para a Copa do Mundo e o Corinthians. Escrita para o público dos Estados Unidos, a reportagem cita o Itaquerão, palco da abertura da Copa do Mundo, em São Paulo, como um “monumento à gentrificação”. Gentrificação é o nome dado ao fenômeno

socioespacial que afeta a população de baixa renda de determinado lugar por meio da valorização imobiliária provocada por um novo empreendimento, como um *shopping center* ou um estádio de futebol, por exemplo.

Adaptado de copadomundo.uol.com.br, 06/01/2014.

Cite duas consequências socioespaciais negativas do processo apresentado no texto para a população de baixa renda local, explicando cada uma delas.

Exercício 120

(G1 1996) Atualmente observa-se que o processo de urbanização gerou o surgimento de metrópoles, megalópoles e da conurbação urbana. Apresente 5 principais problemas urbanos causados por este fenômeno.

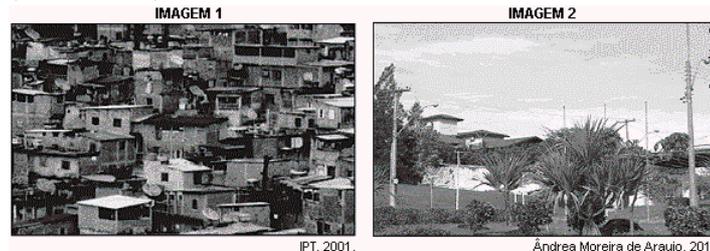
Exercício 121

(Fgv 2014) Em vigor desde 2001, a Lei federal nº 10.257, conhecida como Estatuto da Cidade, dispõe sobre o princípio da função social da propriedade urbana e regulamenta uma série de instrumentos de intervenção pública sobre o uso do solo das cidades, voltados, entre outras coisas, para coibir a especulação imobiliária. Sobre essa lei, responda:

- O que se entende na lei por “função social da propriedade urbana”?
- Comente pelo menos uma situação de uso do solo urbano que não cumpra essa função expressa na lei.
- De que modo a situação mencionada no item anterior pode afetar negativamente o conjunto da cidade?

Exercício 122

(Fuvest 2012)



As imagens acima ilustram uma contradição característica de médios e grandes centros urbanos no Brasil, destacando-se o fato de que ambas dizem respeito a formas de segregação socioespacial. Considerando as imagens e seus conhecimentos, identifique e explique

- duas causas socioeconômicas geradoras do tipo de segregação retratado na Imagem 1;
- o tipo de segregação retratado na Imagem 2 e uma causa socioeconômica responsável por sua ocorrência.

Exercício 123

(Ufu 2011) O direito de todos de morar em um lugar adequado, com condições dignas e com qualidade de vida é garantido pela Constituição Brasileira. Entretanto, o padrão de crescimento das cidades no Brasil tem se caracterizado pelo desrespeito desse direito, especialmente para a população de baixa renda. A periferia brasileira que sempre foi o reduto desse grupo e das

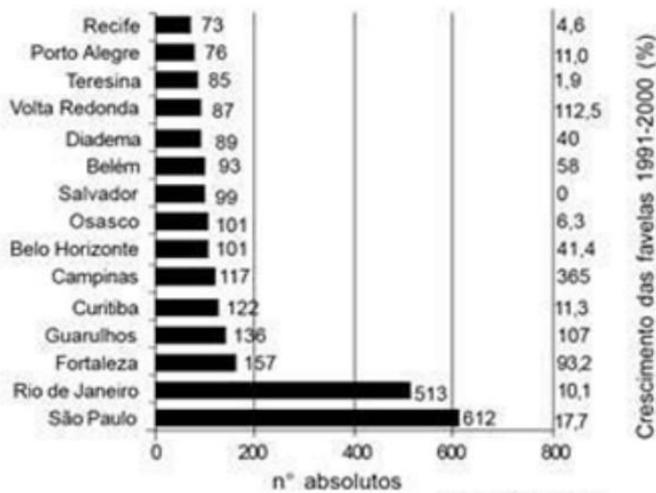
moradias populares – representadas pelos conjuntos habitacionais, pelas casas autoconstruídas e, também, pelas favelas – hoje, tem um cenário diferente, pois uma nova classe social e uma nova forma de moradia têm ocupado esse espaço: a população de alto poder aquisitivo e seus condomínios horizontais fechados.



Fonte: <http://froes-explica.blogspot.com>.

Interbits®

Municípios com mais favelas no Brasil, 2000



Fonte: IBGE, 2000.

a) Com base no texto introdutório e na charge, explique o processo de segregação socioespacial presente no espaço urbano brasileiro.

b) A partir da análise do gráfico, aponte e explique dois fatores que contribuem para o crescimento das favelas nas grandes cidades brasileiras.

Exercício 124

(Uerj 2002)



(SPÓSITO, Eliseu Savério. "A vida nas cidades". São Paulo: Contexto, 1996.)

A cidade cresce horizontalmente e verticalmente. O crescimento horizontal revela a ocupação de áreas anteriormente vazias ou utilizadas para atividades primárias. Essas áreas são divididas em lotes que se multiplicam na periferia urbana. O crescimento vertical é demonstrado pelo aumento da construção de edifícios bem altos. Neste contexto de crescimento das cidades do mundo capitalista, os lotes urbanos refletem claramente seu caráter de mercadoria através de um processo de valorização do espaço urbano.

Levando em conta a dinâmica do crescimento das cidades, marcada pela segregação socioespacial,

- explique como se dá o processo de valorização do espaço urbano;
- apresente duas medidas a serem adotadas pelo poder público para combater essa segregação.

Exercício 125

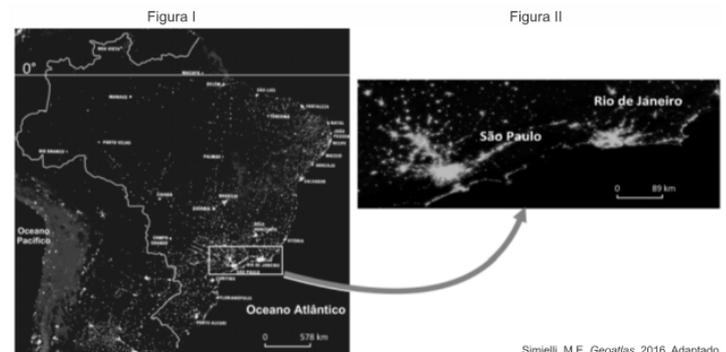
(Unicamp 2001) "Recentemente o shopping center Rio-Sul - o primeiro a ser construído na cidade do Rio de Janeiro - foi invadido por um grupo de 130 pessoas formado por sem-teto, favelados, estudantes e punks. Os manifestantes, com esta invasão pacífica, inauguraram uma forma nova de protesto."

(Adaptado de "Folha de S. Paulo", 05/08/2000.)

- Relacione essa manifestação ao exercício da cidadania e às formas de organização espacial das cidades contemporâneas.
- Além do shopping center, cite outro exemplo de segregação socioespacial no meio urbano. Justifique sua resposta.

Exercício 126

(Fuvest 2019) Observe as figuras referentes à imagem noturna do Brasil:



Simielli, M.E. Geotafas 2016 Adaptado.

- A que se referem os pontos e manchas luminosos nas figuras I e II?
- Qual é o conceito que define os aglomerados da figura II? Explique.
- O mapa da figura I revela a desigualdade da rede representada. Explique um processo que tenha induzido a essa desigualdade.

Exercício 127

(Uerj 2020) TAXA DE HOMICÍDIOS EXPLODE NA REGIÃO DOS LAGOS

Famosa pelo turismo e pelas belas praias, a Região dos Lagos também se destacou, em 2017, por uma característica nada atraente. Quatro das sete cidades da região figuraram entre as dez com piores taxas de homicídio do estado, como mostra um levantamento do Instituto de Segurança Pública.

Adaptado de extra.globo.com, 07/01/2018.

BÚZIOS É A CIDADE COM MAIOR AUMENTO POPULACIONAL DA REGIÃO DOS LAGOS

Búzios foi a cidade que mais cresceu em população na Região dos Lagos, no estado do Rio de Janeiro. Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mostram ainda que todas as cidades da Região dos Lagos receberam mais moradores – cerca de 19% a mais do que em 2010.

Adaptado de cliquediario.com.br, 29/08/2019.

Explique o recente aumento dos índices de violência urbana na Região dos Lagos.

Em seguida, identifique outros dois problemas socioespaciais surgidos em função do crescimento recente dessas cidades fluminenses.

Exercício 128

(Uerj 2020) **CIDADES PLANEJADAS PODEM REDUZIR PROBLEMAS URBANOS**

Problemas urbanos ocupam inevitavelmente parte do nosso dia a dia. Embora eles pareçam inerentes a grandes centros, o planejamento de uma cidade deve entender cada um dos obstáculos e propor projetos para eliminá-los ou ao menos minimizá-los. Uma cidade planejada tem maiores chances de atender aos anseios da sociedade e postergar o aparecimento de novas situações que gerem desconforto à população.

Adaptado de gazetadopovo.com.br, 23/08/2017.

Considerando que a população urbana mundial cresce de maneira constante, apresente dois efeitos positivos da criação de cidades planejadas.

Exercício 129

(Ufpr 2018) “Os esforços conjugados dos trabalhadores subalternizados da cidade para construir abrigos para eles e suas famílias nunca foram devidamente reconhecidos pela sociedade, em geral, e pelo próprio Estado. [...] A incompletude do acesso e a precariedade da oferta de serviços públicos fundamentais (educação, saúde, saneamento) são expressões contundentes de processos de distinção territorial de direitos, demonstrando, inequivocamente, que cidadãos de uma mesma cidade possuem direitos respeitados e garantidos de acordo com os bairros onde residem [...]”.

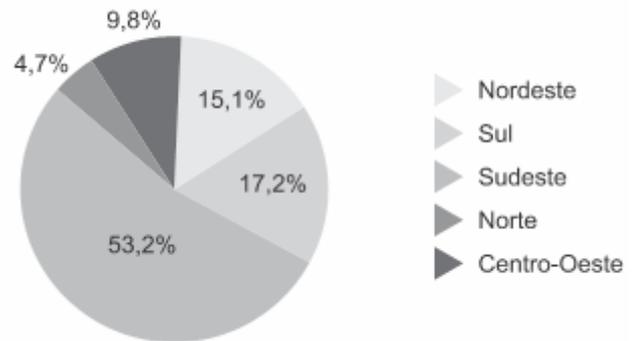
(BARBOSA, J. L. As favelas na reconfiguração territorial da justiça social e dos direitos à cidade. In: CARLOS, A. F. A.; ALVES, G.; PADUA, R. F. de. Justiça espacial e o direito à cidade. São Paulo: Contexto, 2017).

Com base no texto acima e nos conteúdos de Geografia Urbana, descreva quais são os principais sujeitos da produção do espaço urbano, suas ações na cidade e os processos e conflitos resultantes de tais ações. Aponte ainda ao menos duas formas de se alcançar o “direito à cidade” e/ou a “justiça espacial” nas cidades contemporâneas do Brasil.

Exercício 130

(Uerj 2019)

BRASIL: DISTRIBUIÇÃO DOS SHOPPINGS (2017)



Adaptado de *Jornal Mundo*, agosto/2018.

Há pouco mais de cinquenta anos, um novo elemento se incorporou à paisagem urbana do Brasil. Em 1966, entrou em funcionamento o pioneiro Shopping Center Iguatemi, empreendimento comercial situado na cidade de São Paulo. Desde então, o número desses estabelecimentos cresceu vertiginosamente e se espalhou por inúmeras cidades. Em dezembro de 2017, o total deles no Brasil era de 571 e, em 2018, a previsão é de que novos 23 sejam inaugurados.

Adaptado de *Jornal Mundo*, agosto/2018.

Aponte dois fatores socioeconômicos que justifiquem o crescimento dos shopping centers mencionado na reportagem.

Apresente, também, uma explicação para a distribuição desses estabelecimentos no Brasil, a partir dos dados do gráfico.

Exercício 131

(Uerj 2019) **Favelas voltam a crescer no Rio de Janeiro**

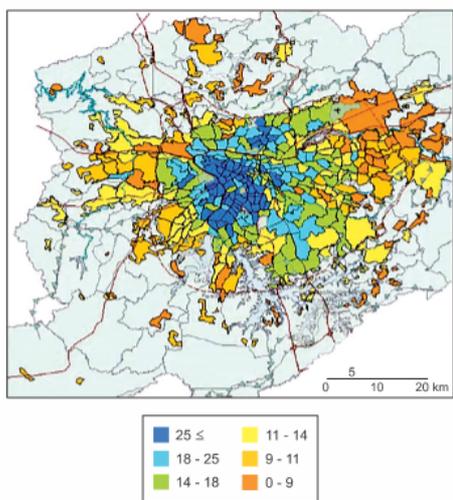
Levantamento com fotos aéreas feito pelo Instituto Pereira Passos revela que a área total das comunidades cariocas aumentou 0,31% entre 2012 e 2016, totalizando 46,12 milhões de metros quadrados. Não parece muito, mas é como se, em quatro anos, surgisse na cidade uma área equivalente a dois morros Pavão-Pavãozinho. Nos últimos quatro anos, a maior expansão ocorreu na Zona Oeste, onde ficam seis das dez favelas que mais cresceram percentualmente.

Adaptado de oglobo.globo.com, 16/07/2017.

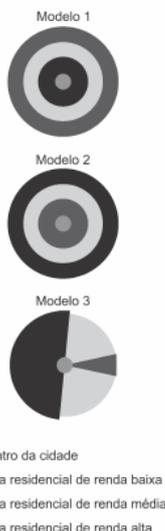
Indique uma causa para o crescimento das favelas cariocas e aponte uma característica socioespacial dessas áreas.

Exercício 132

(Uerj 2017)



Adaptado de fau.usp.br.



Adaptado de ieexptore.ieee.org.

Após a análise comparativa das imagens, aponte o modelo de segregação residencial urbana que se assemelha àquele representado no mapa. Em seguida, indique duas causas que explicam a valorização diferenciada de áreas residenciais na região metropolitana paulista.

Exercício 133

(Uerj 2016) O tráfico de drogas na Rocinha está impondo um desafio não apenas à Unidade de Polícia Pacificadora, mas também à segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento. Bandidos vêm intensificando ameaças e ataques a policiais militares e técnicos que fazem o mapeamento para as obras de alargamento e abertura de vias. Segundo especialistas, o alargamento de vias em grandes favelas é fundamental para a melhoria da qualidade de vida dos moradores, sob vários aspectos.

Adaptado de *O Globo*, 22/11/ 2014.

Explique por que a intervenção urbana mencionada pode afetar o controle do território do tráfico de drogas na Rocinha. Em seguida, indique uma consequência dessas obras que contribua para melhorar outros aspectos da qualidade de vida dos moradores, mas que não seja a segurança.

Exercício 134

(Uerj 2016)

	comprimento (m)
1. Antônio e André Rebouças	2800
2. Engenheiro Raymundo	2187
3. Zuzu Angel / Dois Irmãos	1590
4. Túnel Rio 450	1480
5. Santa Bárbara	1357
6. Noel Rosa	720
7. Acustico Rafael	485
8. Joa	350
9. Presidente Sa Freire Alvim	328
10. Martim Francisco de Sá	305
11. João Ricardo	293
12. Túnel Novo	250
13. Major Vaz	225
14. Rua Alice	220
15. Dr. Andre dos Santos Dias Filho / Pasmado	212
16. São Conrado / Pepino	190
17. Alaôr Prata / Túnel Velho	182
18. Geólogo Enzo Totis	170
19. Engenheiro Enaldo Cravo Peixoto	155
20. Suíça Carioca	130



adaptado de *O Globo*, 07/06/2015.

Explique o elevado número de túneis na cidade do Rio de Janeiro com base em uma característica própria do espaço carioca. Aponte, ainda, dois problemas, para os cidadãos, relacionados à construção e ao uso dessas obras de engenharia.

Exercício 135

(Ufsc 2020) A identificação e a delimitação das maiores aglomerações de população no país têm sido objeto de estudo do IBGE desde a década de 1960, quando o fenômeno da urbanização se intensificou e assumiu, ao longo dos anos, formas cada vez mais complexas. A necessidade de fornecer conhecimento atualizado desses recortes impõe a identificação e a delimitação de formas urbanas que surgem a partir de cidades de diferentes tamanhos, em face da crescente expansão urbana não só nas áreas de economia mais avançada, mas também no Brasil como um todo.

O estudo "Arranjos populacionais e concentrações urbanas do Brasil", do IBGE, constitui um quadro de referência da urbanização no país. Tal quadro foi obtido a partir de critérios que privilegiaram a integração entre os municípios.

IBGE. *Arranjos populacionais e concentrações urbanas no Brasil*. Coordenação de Geografia. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

Disponível em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv99700.pdf>.

[Adaptado]. Acesso em: 20 ago. 2019.



IBGE. O que é concentração urbana – IBGE Explica. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=G5YsSBc98Po>. Acesso em: 20 ago. 2019.

Sobre o processo de urbanização e a metropolização no Brasil, é correto afirmar que:

01) o agrupamento de dois ou mais municípios onde há uma forte integração populacional devido ao movimento de transumância por motivo de estudo caracteriza o que se denomina "metrópole regional".

02) a figura e o texto permitem deduzir que as aglomerações de caráter metropolitano, com destaque para aquelas com população superior a 2.500.000 habitantes, constituem parte importante dos arranjos populacionais, como é o caso de São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ, Belo Horizonte/MG, Recife/PE, Porto Alegre/RS, Salvador/BA, Brasília/DF, Fortaleza/CE e Curitiba/PR.

04) os centros regionais que surgiram a partir dos anos 1980 com novos arranjos populacionais alteraram o padrão hegemônico das grandes metrópoles na rede urbana do país, causando uma diminuição da violência e dos problemas com habitação nas maiores capitais da região Sudeste.

08) o Brasil tornou-se um país predominantemente urbano já na primeira metade do século XX, quando mais de 50% da sua população passou a residir em cidades importantes da região Sudeste.

16) o processo de urbanização no Brasil não ocorreu de modo homogêneo pelo território e se deu de forma desordenada na maioria dos centros urbanos do país.

32) as cidades que concentram a maior parte da população do Brasil, embora tenham surgido de pequenos núcleos de povoamento no processo de ocupação do território, não podem ser consideradas "cidades espontâneas" porque sofreram processos de planejamento.

64) o IBGE considera como população urbana no Brasil as pessoas que residem no interior do perímetro urbano de cada município e, como população rural, as que residem fora desse perímetro.

Exercício 136

(Ufsc 2019) Após crescerem dez vezes em 70 anos, cidades têm de melhorar mobilidade

Segundo o IBGE, em 1950, um terço dos brasileiros moravam em cidades. De 1950 até 2018, a população urbana decuplicou, partindo de 18 milhões para atingir 180 milhões. Talvez nem mesmo o fluxo migratório atual do Oriente Médio e da África para a Europa tenha impacto semelhante ao que o Brasil sofreu nos últimos 70 anos. A tensão social só não foi maior porque o país teve crescimento econômico. Não houve planejamento urbanístico que desse conta do impacto da urbanização vertiginosa. Como resultado, as cidades têm problemas em todas as áreas. Não poderia ser diferente na mobilidade: São Paulo e outras capitais se tornaram símbolos de trânsito caótico, poluição alarmante, deslocamento entre casa e trabalho que demora horas e transportes coletivos lotados.

Disponível em: <<https://temas.folha.uol.com.br/e-agora-brasil-transporte-urbano/falta-de-planejamento/apos-crescem-dez-vezes-em-70-anos-cidades-tem-de-melhorar-mobilidade.shtml>>.

Acesso em: 29 ago. 2018.

A respeito do processo de urbanização e mobilidade no Brasil, é correto afirmar que:

01) a eficiência da mobilidade urbana brasileira é consequência de decisões governamentais que optaram pelo equilíbrio no uso da rodovia, da ferrovia e da hidrovía.

02) os trilhos ajudam a aliviar a pressão sobre as ruas, pois o ritmo de crescimento da malha metroviária no país alcançou os anseios da população.

04) no pós-guerra, houve um grande crescimento da indústria automobilística e o carro era símbolo da mobilidade individual em muitos países, incluindo o Brasil; com o passar do tempo, no entanto, ele virou o principal responsável pela imobilidade urbana em razão do crescimento dos congestionamentos.

08) atualmente, nos grandes centros urbanos, os agentes públicos passaram a priorizar o uso de bicicleta, a reduzir as tarifas dos transportes públicos e a estabelecer o rodízio de carros no planejamento urbano em todas as capitais brasileiras.

16) o aumento da concentração de poluentes na atmosfera nos centros urbanos é causado pelo lançamento de partículas geradas, sobretudo, pela queima dos combustíveis dos veículos; doenças cardíacas e respiratórias têm sido associadas à presença de partículas poluentes nos pulmões e na corrente sanguínea dos habitantes dos grandes centros urbanos, segundo a Organização Mundial da Saúde.

32) apesar da presença do transporte público eficiente nos grandes centros urbanos brasileiros, o número elevado de automóveis nas ruas e avenidas das cidades ocorre pela necessidade de percorrer grandes distâncias até o local do trabalho.

64) a verticalização característica dos grandes centros urbanos, uma alternativa encontrada para o adensamento populacional, quando feita sem planejamento influencia diretamente o aumento do trânsito de automóveis.

GABARITO

Exercício 1

d) o processo de urbanização, ao ser dado sob a lógica capitalista, produziu uma intensa especulação imobiliária, que vem restringindo o acesso à moradia para a população pobre.

Exercício 2

e) I, II, III, IV e V.

Exercício 3

b) urbana, principalmente em termos de moradia, saneamento básico e transporte.

Exercício 4

a) segregação socioespacial.

Exercício 5

b) Nas grandes cidades, o constante e especulativo crescimento dos preços dos terrenos, em especial nas zonas mais centrais, vem historicamente obrigando a população de baixa renda a se espalhar em zonas periféricas distantes.

Exercício 6

d) V, F, V, V.

Exercício 7

b) I - Cidades Globais; II - Megacidades; III - Megalópoles.

Exercício 8

b) cidades globais.

Exercício 9

b) megalópole.

Exercício 10

b) segregação socioespacial dos habitantes

Exercício 11

a) conurbação.

Exercício 12

c) expansão de habitações populares em espaços desvalorizados

Exercício 13

b) mesmo tendo diversas opções de moradia, áreas impróprias para a ocupação, como as margens de rios e encostas de morros, são escolhidas por alguns grupos populacionais, principalmente por razões culturais e afetivas.

Exercício 14

b) implementação do planejamento urbano por meio de planos diretores e zoneamento que regulem o espaço construído.

Exercício 15

d) a habitação é uma das expressões de poder entre as classes sociais.

Exercício 16

b) segregação espacial.

Exercício 17

e) segregação espacial.

Exercício 18

a) estimular a aproximação espacial entre moradia, emprego e serviços na cidade.

Exercício 19

c) gentrificação.

Exercício 20

c) conurbação.

Exercício 21

b) gentrificação.

Exercício 22

c) 3 - 4 - 1.

Exercício 23

b) megacidades.

Exercício 24

b) Somente as afirmativas I e III são corretas.

Exercício 25

d) Conurbação –superposição ou encontro de duas ou mais cidades em razão de seu crescimento.

Exercício 26

b) O fenômeno da multiplicação dos condomínios fechados, que está ocorrendo principalmente nas grandes cidades brasileiras, acentua a exclusão social e reduz os espaços públicos, visto que propicia o aumento dos espaços privados e de circulação restrita.

Exercício 27

a) reduzir a segregação espacial

Exercício 28

a) A estratificação do espaço urbano e a ocupação vertical são indicadores da forma como o espaço urbano é ocupado.

Exercício 29

d) a proliferação de submoradias, tais como favelas e cortiços, pessoas abrigadas debaixo de pontes e viadutos, caracteriza o crescimento desordenado e a má distribuição de renda nas grandes cidades.

Exercício 30

c) Maranhão, Pará e Amazonas são estados em que o déficit habitacional é maior, na comparação com os domicílios vagos.

Exercício 31

d) conurbação e à rede urbana.

Exercício 32

d) A correlação entre domicílios vagos e *deficit* habitacional explica-se, em grande medida, pela especulação imobiliária, que mantém imóveis fechados.

Exercício 33

d) macrocefalia urbana.

Exercício 34

b) o processo histórico de crescimento desordenado do espaço urbano de Salvador, primeira capital brasileira, que ocupou áreas de menor valor imobiliário, cujo contexto favorece ocorrências de deslizamentos e de enchentes.

Exercício 35

a) I e II.

Exercício 36

c) São muito importantes pela presença da sede de grandes corporações empresariais, com forte conexão a outras similares em outros países, como Paris e Xangai. Diferenciam-se pelo volume demográfico e nem sempre apresentam importância econômica proporcional, situando-se tanto em países do Norte quanto do Sul, a exemplo de Lagos e Delhi.

Exercício 37

e) apenas II e III são verdadeiras.

Exercício 38

c) áreas metropolitanas, em virtude das deficiências no planejamento e execução de políticas públicas.

Exercício 39

b) Metrôpoles nacionais, sedes do poder econômico e político do país, como São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro.

Exercício 40

b) Gentrificação e Segregação.

Exercício 41

b) macrocefalia urbana, que explicita as carências e as contradições das grandes cidades.

Exercício 42

d) I, II e IV.

Exercício 43

b) I e IV.

Exercício 44

c) cidades globais.

Exercício 45

b) definem-se como cidades de comando da economia mundial por se destacarem como centros financeiros e bancários e como polos de pesquisa em ciência e tecnologia.

Exercício 46

c) Neoliberalismo; elevada urbanização; crise hipotecária de 2008.

Exercício 47

e) A formação de megacidades em países subdesenvolvidos está vinculada, dentre outros fatores, à concentração fundiária no campo e à atração por empregos, saúde e educação urbanos.

Exercício 48

e) especulação imobiliária, pois alguns proprietários acumulam imóveis para utilizá-los futuramente, seja para construir ou para vender.

Exercício 49

a) escala espacial das interações econômicas

Exercício 50

b) Criação de espaços verdes.

Exercício 51

d) O âncora urbana sempre apresenta importância econômica proporcional, situando-se tanto em países do Norte quanto do Sul, a exemplo de Lagos e Delhi.

c) pelo registro de maior crescimento populacional em cidades médias, quando comparado ao das metrópoles.

Exercício 53

a) I, apenas.

Exercício 54

b) V – V – F – V.

Exercício 55

c) A valorização extrema dos imóveis urbanos e o custo de vida mais alto nas metrópoles (incluindo aluguel de imóveis) são questões que não possuem relação com a expansão e o adensamento populacional das periferias das metrópoles.

Exercício 56

d) insalubridade das residências populares

Exercício 57



oxfam.org.au

d)

Exercício 58

d) Ocupam lotes concedidos pelo governo em áreas desvalorizadas do espaço urbano, como as encostas de morros e os terrenos sob viadutos, ficando expostos à ocorrência de cheias e deslizamentos.

Exercício 59

b) Os condomínios fechados residenciais, os conjuntos de escritórios e os "shopping centers".

Exercício 60

01) A hierarquia urbana é um conceito de urbanização que classifica as cidades pelo número de habitantes, variedade de serviços e como centro polarizador de outras cidades.

04) Tóquio, Londres e Nova Iorque são exemplos de cidades globais, aquelas com forte impacto não somente em seu país, mas para a economia global.

08) Quando duas ou mais cidades vizinhas se unem em seu crescimento urbano, ficando quase imperceptível onde começa uma e termina a outra, ocorre o fenômeno da conurbação.

Exercício 61

a) globais.

Exercício 62

d) nas últimas décadas, o crescimento demográfico tem se apresentado mais lento. Reduziram, também, o ritmo de crescimento da aglomeração nas grandes metrópoles e o deslocamento do campo para a cidade.

Exercício 63

a) gentrificação.

Exercício 64

b) processo de urbanização e ao incremento da concentração populacional que deu origem aos grandes aglomerados metropolitanos.

Exercício 65

e) I e IV.

Exercício 66

e) Os arranjos populacionais revelam o esgotamento das ideias de conurbação e metropolização para a análise dos atuais processos socioespaciais urbanos no Brasil.

Exercício 67

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Exercício 68

c) à Política Nacional de Mobilidade Urbana.

Exercício 69

a) Brasília

Exercício 70

b) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.

Exercício 71

e) I, II e III.

Exercício 72

a) apenas I e II.

Exercício 73

a) ao processo de conurbação urbana.

Exercício 74

a) A maioria delas se encontra na Ásia, e, dentre estas, predominam as localizadas em países com economias desenvolvidas ou em desenvolvimento.

Exercício 75

d) O controle masculino da espacialidade do cotidiano feminino exerce-se a partir da própria mulher.

Exercício 76

c) diretrizes gerais para a política urbana e a execução de políticas municipais de desenvolvimento urbano são estabelecidas pelo Estatuto da Cidade, criado em 2001.

Exercício 77

a) valor de uso e valor de troca

Exercício 78

c) pelo registro de maior crescimento populacional em cidades médias, quando comparado ao das metrópoles.

Exercício 79

b) segregação social / especificidade do sítio urbano.

Exercício 80

a) à desapropriação de terrenos urbanos por improdutividade.

Exercício 81

c) nível técnico – padrões de circulação

Exercício 82

b) ocorrência de hierarquia urbana

Exercício 83

a) densidade elevada de habitações

Exercício 84

c) II e IV

Exercício 85

b) I e II, apenas.

Exercício 86

a) as cidades surgiram já na Antiguidade, muitas delas como centros de poder e de negócios; apesar de algumas terem alcançado grande população, a exemplo de Roma, as taxas de urbanização mundiais permaneceram baixas durante muito tempo devido ao predomínio da atividade agrícola.

Exercício 87

c) V – F – V – F.

Exercício 88

c) A maior concentração dos cortiços da cidade de São Paulo, presentes no último quartel do século XIX, localizava-se na porção mais central da aglomeração urbana.

Exercício 89

d) redução do índice de impermeabilização do solo

Exercício 90

a) Megacidades – pois correspondem às maiores concentrações urbanas do mundo atual, distribuídas predominantemente nos países subdesenvolvidos.

Exercício 91

a) I, III e IV

Exercício 92

e) a cobrança de imposto territorial urbano progressivo para combater a especulação com terrenos urbanos e o usucapião especial para regularização de ocupação coletiva de áreas urbanas.

Exercício 93

a) região metropolitana.

Exercício 94

a) expansão dos shopping centers

Exercício 95

d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

Exercício 96

d) As inundações excepcionais do sítio urbano de Paris vêm ocorrendo em razão de a ocupação humana ter-se desenvolvido às margens do rio Sena, transformando drasticamente a paisagem da planície de inundação e o padrão do canal fluvial, de anastomosado para retilíneo.

Exercício 97

02) Entre as cidades da Antiguidade, a mais influente foi Roma. Capital do Império Romano, polarizava não só a Europa,

mas também o Norte da África e parte do Oriente.

04) As cidades da Antiguidade, em sua maioria, eram cidades naturais. Apresentavam baixo índice de planejamento urbano e eram instaladas naturalmente em locais estratégicos, sob o ponto de vista da segurança e da comunicação.

08) Com a Revolução Industrial, em meados do século XVIII, houve uma grande expansão das cidades, que ganharam melhor estrutura e se tornaram mais densas e mais integradas.

16) A Organização das Nações Unidas (ONU) classifica as cidades mais importantes em duas categorias básicas: megacidades, as que possuem mais de 10 milhões de habitantes, e cidades globais, as que estendem sua influência econômica em escala planetária.

Exercício 98

c) ao sítio urbano de parte da cidade de São Paulo.

Exercício 99

a) I e II.

Exercício 100

a) A região Norte, durante as décadas de 1940 a 1960, se manteve como a segunda região mais urbanizada do país. Esse feito só foi possível graças à instalação da Zona Franca de Manaus, que atraía uma grande leva de trabalhadores oriundos da zona rural.

Exercício 101

d) o setor terciário avançado ocupa os edifícios corporativos e está concentrado em poucos distritos da metrópole de São Paulo no momento atual.

Exercício 102

b) arcaísmo das técnicas de cultivo, associado à concentração fundiária.

Exercício 103

c) a extensão da urbanização brasileira contribui para uma ocupação esparsa do País por atividades de caráter urbano, que resulta numa dispersão desse processo em escala territorial.

Exercício 104

b) A verticalização do espaço urbano.

Exercício 105

02) O medo da violência urbana tem sido um dos fatores impulsionadores da cultura da habitação de condomínios fechados tanto nas metrópoles quanto nas demais categorias de cidades, como médias e pequenas.

16) Na cidade, o custo da terra resulta em uma divisão dos locais de moradia entre as pessoas com maior ou com menor rendimento, ao que se dá o nome de segregação socioespacial.

Exercício 106

a) Pode-se dizer que há semelhança entre o tratamento dado às ciclovias nas metrópoles brasileiras e o que se dá aos transportes coletivos.

Exercício 107

c) II, III e IV.

Exercício 108

b) 1930 a 1972

Exercício 109

a) A área assinalada apresenta países subdesenvolvidos e países emergentes. Neles, fatores como o intenso êxodo rural (migração do campo para a cidade) e a industrialização possibilitaram a elevada urbanização e surgimento de regiões metropolitanas populosas.

b) Megacidade é um termo criado pela ONU que corresponde a uma região metropolitana com mais de 10 milhões de habitantes, portanto um conceito demográfico. Cidade global é uma cidade com capacidade de influência internacional, visto que é um centro financeiro, apresenta escritórios e sedes de empresas transnacionais, além de infraestrutura de telecomunicações, informática e transportes.

Exercício 110

Megacidade é uma cidade cuja população é superior a 10 milhões de habitantes.

Comparando as duas colunas é possível estabelecer que a tendência é a concentração das megacidades em países subdesenvolvidos, em razão do processo de metropolização registrado nesses países nas últimas décadas.

Exercício 111

a) Entre os fatores que impulsionam a urbanização mundial, pode-se destacar o êxodo rural, impulsionado pela mecanização agrícola e concentração fundiária. Além disso, em várias áreas do espaço mundial, inclusive nos países subdesenvolvidos, o espaço urbano é visto como o local do progresso, devido à infraestrutura disponibilizada (escolas, hospitais, trabalho, entre outros), o que redundou em maior atração sobre as pessoas advindas do meio rural. O processo de industrialização e expansão do setor terciário também induziu a urbanização devido à geração de empregos.

b) Entre os problemas relacionados à dinâmica do espaço urbano das megacidades (regiões metropolitanas com mais de 10 milhões de habitantes), pode-se apontar a insuficiência de saneamento básico (água potável, coleta de lixo e rede de esgotos), o aumento da violência urbana e problemas ambientais (poluição da água e do ar, ilhas de calor, enchentes, entre outros).

Exercício 112

a) O local onde uma cidade foi construída é o chamado sítio urbano, que pode ser uma planície (ex.: Manaus, Paris), um planalto (ex.: Brasília, Madri), uma montanha (ex.: Campos de Jordão), entre outros. A função urbana diz respeito à característica principal pela qual uma cidade é conhecida. Existem cidades religiosas (ex.: Aparecida - SP); industriais (ex.: Volta Redonda - RJ); administrativas (ex.: Brasília - DF); militares (ex.: Resende - RJ) e turísticas (ex.: Fortaleza - CE). As cidades, de uma maneira geral, não vivem isoladas. Elas

estabelecem um sistema de relações que envolvem um fluxo de pessoas, de mercadorias, serviços e informações. A esse sistema chamamos rede urbana. A rede urbana brasileira tem como principal característica as disparidades regionais, pois, enquanto ela é bem articulada no Sudeste, o mesmo não ocorre nas regiões Norte e Centro-Oeste. Conurbação é a superposição ou o encontro de duas ou mais cidades próximas em razão de seu crescimento. Pode ocorrer entre cidades do mesmo tamanho ou de tamanhos diferentes. São exemplos: Juazeiro (BA) e Petrolina (PE); Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha (CE).

b) Nos países desenvolvidos, diferentemente dos países subdesenvolvidos, a urbanização ocorreu de forma mais lenta e integrada com a área rural, iniciando-se na Revolução Industrial e seguindo até os dias de hoje. Alguns fatores contribuíram para esse processo, entre eles a atração exercida pelas cidades (indústria, emprego, melhores salários, condições de saúde e educação) e a mecanização agrícola, que expulsou trabalhadores das áreas rurais. No caso dos países subdesenvolvidos, no geral, o processo de urbanização intensificou-se após a Segunda Guerra Mundial e não foi uniforme. Alguns países industrializaram-se; outros permaneceram predominantemente agrários e com uma população rural bastante expressiva. Tanto os países desenvolvidos como os subdesenvolvidos passam por problemas como trânsito complicado, poluição visual e auditiva, poluição do ar, do solo e das águas e violência.

c) Conhecer a estrutura ocupacional da população é da maior importância para o planejamento socioeconômico de um país. No Brasil, uma parcela considerável da população jovem dedica-se a subempregos, atividades não regulamentadas que constituem a economia informal. Nestes casos, os trabalhadores não participam do sistema tributário (não pagam impostos), não têm carteira assinada (perdendo, portanto, direito a férias ou a décimo terceiro salário) e quase não têm acesso aos direitos trabalhistas. É o caso dos vendedores ambulantes, dos guardadores de carros, dos diaristas urbanos e rurais, entre outros. O Estado perde economicamente, por não arrecadar os impostos necessários aos investimentos sociais, e os trabalhadores perdem por não usufruírem dos direitos conquistados pela classe.

Exercício 113

Em Acrópole, Planície, Planalto, de Montanha e Insular.

Exercício 114

a) Segregação urbana é a manifestação espacial na cidade, da desigualdade social e econômica da população. O transporte urbano nas grandes cidades pode ser segregador porque é um dos fatores que define o tempo de deslocamento da população. A parcela da população de menor renda terá maior tempo de deslocamento entre moradia x trabalho ou moradia x escola por ocupar áreas mais periféricas da cidade, em um sistema viário que favorece o transporte individual.

b) Tendo em vista a segregação no espaço urbano, o conceito de centro, indica áreas da cidade com maior número de

equipamentos urbanos, maior investimento público e sobretudo, concentração de serviços e comércio, enquanto o conceito de periferia está associado às áreas da cidade com menor investimento público e equipamentos urbanos e população de menor renda.

Exercício 115

a) Durante o século XX, verificou-se uma urbanização bastante concentrada na região Sudeste do país, a mais industrializada e com terciário mais desenvolvido. A partir do Censo de 1980, observa-se uma intensa urbanização de regiões como Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte. A partir de 1980, nota-se que mais de 50% da população em todas as regiões brasileiras era urbana, ultrapassando o percentual de população rural.

b) A rede urbana refere-se ao conjunto de cidades pequenas, médias e grandes como as metrópoles que se relacionam de forma hierárquica. A partir da década de 1960, com o deslocamento da capital para Brasília (DF) e expansão das atividades econômicas como o agronegócio no Centro-Oeste, aconteceu uma urbanização vigorosa da região com o surgimento de muitas cidades. Goiânia logo se tornou uma metrópole regional, uma vez que é a capital administrativa de Goiás, importante centro de comércio e serviços, além de industrialização na sua região metropolitana.

Exercício 116

a) Os cortiços são moradias de agrupamentos subnormais caracterizadas por áreas degradadas, pela ilegalidade de contratos de moradia e pela divisão de um mesmo imóvel por várias famílias. Os cortiços surgem já com o fim da escravidão no século XIX, mas se tornam mais expressivos com a metropolização criada na década de 1950.

b) A permanência dos cortiços nas grandes cidades é explicada pela especulação imobiliária, pela intensificação da marginalização da população das cidades, pela ausência ou ineficiência do Estado em determinadas áreas das cidades, pela degradação de parte do espaço urbano.

Exercício 117

a) Fortaleza é uma metrópole regional, isto é, sua influência é principalmente na região Nordeste, é um crescente polo de turismo e eventos. São Paulo é a grande metrópole nacional, ou seja, a cidade com maior influência econômica (centro financeiro) e cultural sobre o país. São Paulo também é uma cidade global (influência internacional).

b) Um dos problemas socioambientais comuns é a presença de aglomerados subnormais (favelas) que apresentam dificuldades de acesso aos serviços públicos (saúde, educação, segurança pública e saneamento básico) e ocupam áreas de risco como margens de córregos sujeitos às enchentes e morros vulneráveis aos deslizamentos.

Exercício 118

A urbanização brasileira moldou-se a partir da metropolização, com intenso crescimento a partir da política de industrialização de JK na década de 1950, deslocando intenso fluxo de

migrantes para as grandes cidades que, ausente de planejamento ou políticas públicas para a organização do espaço, consolidou grandes cinturões de periferia e bolsões de favelamento. A ocupação do espaço urbano no país caracteriza-se, portanto, por ausência de mobilidade, acesso a serviços públicos como educação, saúde, transporte, reduzidas áreas de lazer, e ausência de arborização. Os fatores construídos pela história resultam em baixíssima qualidade de vida nas cidades, poluição, violência e desorganização do espaço.

Atualmente, o Estatuto das cidades é o instrumento que vem sendo utilizado para redefinir o espaço urbano.

Exercício 119

Dentre as consequências socioespaciais negativas da construção do estádio para a população de baixa renda, pode-se citar: a valorização do mercado imobiliário na região expulsando a população de baixa renda para áreas mais periféricas; a perda do mercado para o comércio local que originalmente estava associado à menor renda do consumidor.

Exercício 120

Colapso de infraestrutura, poluição, favelização, violência urbana, especulação imobiliária.

Exercício 121

a) A propriedade urbana deve ter funções sociais, isto é, principalmente a de oferecer moradia digna para a população, principalmente para as parcelas sociais mais carentes.

b) Por vezes, a propriedade privada de terrenos e imóveis urbanos tem a finalidade apenas especulativa. São exemplos, os proprietários rentistas de numerosos imóveis que cobram aluguel de inquilinos. Também, existem aqueles (proprietários e empresas) que compram terrenos e imóveis esperando valorização, aí vendem e aumentam seus lucros.

c) A especulação imobiliária pode elevar os preços dos imóveis e terrenos, além de encarecer os aluguéis em alguns bairros, fazendo com que a população mais pobre e parcelas da classe média tenham que mudar-se para bairros menos valorizados, em sua maioria, na periferia dos centros urbanos. Na periferia das cidades brasileiras, as condições de infraestrutura e serviços de educação e saúde são de pior qualidade. Além disso, a população perde mais tempo em movimentos pendulares (residência/locais de trabalho e estudo) com automóveis e no transporte coletivo. Nos últimos anos, algumas cidades enfrentam uma valorização excessiva de imóveis e gentrificação de alguns bairros, ou seja, a saída de população carente e entrada de classes médias e alta de alguns bairros.

Exercício 122

a) A Imagem número 1, mostra uma área de ocupação de baixa renda. Este tipo de ocupação, muito frequente nos grandes centros urbanos do Brasil, é fruto da segregação socioeconômica. Parte da população brasileira que possui baixa renda fica impedida de ocupar as parcelas do espaço urbano com melhor infraestrutura. A população mais pobre também sofre segregação espacial, pois, o poder público não

investe o necessário na infraestrutura de transportes, comunicações, atendimento médico-hospitalar e de lazer nas áreas ocupadas por estas populações e, quando o faz, permite que as melhores parcelas do espaço sejam alvo de especuladores imobiliários, que encarecem o custo de vida, expulsando essa população para áreas degradadas.

b) A Imagem número 2, mostra um condomínio fechado, o muro que o cerca, fica nítido na imagem. Estes espaços, que funcionam como enclaves urbanos, foram construídos principalmente para populações de maior poder aquisitivo e são reflexo da violência urbana. Dentro destes espaços, os moradores tem acesso à infraestrutura de lazer e segurança, funcionando, portanto, como espaços privilegiados para habitação.

Exercício 123

a) Em função de aspectos históricos e socioeconômicos, a terra e a renda no Brasil estão muito concentradas. Nas grandes, o processo da terra é inacessível à maior parte da população. Ou seja, o surgimento, a expansão e a construção da cidade seguem o sabor do capital imobiliário especulativo, criando áreas bem localizadas e com infraestrutura completa, acessíveis à população de alta e média classe, separada de áreas de várzeas fluviais sujeitas aos alagamentos e encostas de alta declividade sujeitas a deslizamentos. Ou ainda áreas periféricas, distantes e mal conectadas com o restante da cidade. Estas são as áreas das populações de baixa renda, segregadas das áreas de melhor qualidade e localização ou mesmo isoladas por muros, como na charge.

b) - A especulação imobiliária: expulsa a população de baixa renda das áreas mais valorizadas e mais bem providas de infraestrutura para as periferias ou áreas de risco; trata-se de um grupo que não pode pagar por essas benfeitorias, restando-lhes as favelas;

- O rápido e desordenado crescimento das cidades: o inchaço urbano, devido ao êxodo rural, que dificultou ao Poder Público o planejamento, desenvolvimento e a implantação de infraestruturas e serviços suficientes para atender todas as necessidades básicas da população, ou seja, uma política nacional que priorizasse as necessidades básicas da população, especialmente aquelas de baixo poder aquisitivo.

Exercício 124

a) As unidades são vendidas pelos agentes imobiliários por um preço estabelecido, considerando o preço da terra anteriormente cobrado, somado ao custo das benfeitorias ou dos investimentos públicos realizados e ao lucro do agente.

b) Duas dentre as medidas:

- avanço do controle da segurança
- aumento da rede de esgoto e de água
- expansão da infraestrutura de transporte
- incremento dos serviços públicos de saúde e educação
- expansão dos serviços de coleta de lixo e de limpeza de ruas

Exercício 125

a) As cidades contemporâneas expressam, na forma de sua configuração espacial, as profundas desigualdades sociais da população que nelas vive. A invasão de um shopping na elitizada zona Sul do Rio de Janeiro, por um grupo que protesta contra as más condições de vida dos cidadãos cariocas, reflete um novo tempo, em que as discussões sobre cidadania ganham as ruas e se materializam em ações políticas.

b) Como exemplo de segregação socioespacial no meio urbano, podemos citar os condomínios fechados, tanto de casas quanto de prédios. Tratam-se de áreas isoladas por muros, muitas vezes com cercas eletrificadas e câmeras no sistema de segurança, para impedir a passagem de pessoas não-autorizadas.

Exercício 126

a) Na imagem de satélite noturna, os pontos luminosos representam a rede de cidades.

b) Na figura II, observa-se a Megalópole brasileira, uma área bastante urbanizada e formada por várias regiões metropolitanas: São Paulo, Campinas, Sorocaba, Baixada Santista (polarizada por Santos), Vale do Paraíba (polarizada por São José dos Campos) e Rio de Janeiro.

c) A rede urbana apresenta uma desigualdade no território brasileiro que reflete a distribuição da população e o nível de desenvolvimento socioeconômico e regional. A rede urbana é mais densa nas regiões com maior urbanização, industrialização e consumo de energia como o Sudeste, Sul, trechos do Centro-Oeste e costa do Nordeste. No Norte, parte do Centro-Oeste e Sertão semiárido do Nordeste, a rede urbana é menor devido a menor densidade em termos demográficos e econômicos.

Exercício 127

O recente aumento dos índices de violência urbana na Região dos Lagos pode ser explicado pela urbanização acelerada da região trazida pela exploração do petróleo na Bacia de Campos. Dentre os problemas socioambientais surgidos em função do crescimento dessas cidades, pode-se apontar: a insuficiência da infraestrutura (saneamento, água tratada, transporte público, habitação) da cidade para atender a população; aumento do custo de vida da cidade excluindo a parcela de menor renda à melhores condição de vida; especulação imobiliária.

Exercício 128

Dentre os efeitos positivos da criação de cidades planejadas, pode-se citar: a implementação de um sistema de transporte coletivo ampliando a mobilidade do espaço; a implantação de áreas verdes e arborização; a oferta de sistemas de esgoto, água tratada e coleta de resíduos reduzindo o impacto ambiental; o planejamento do espaço físico respeitando a rede hidrográfica e reduzindo as enchentes; o uso de materiais no calçamento e nas vias de rolamento que ampliem a infiltração

da água; o uso de materiais nas edificações que reduzam a concentração de calor.

Exercício 129

Com base no texto, os principais sujeitos da produção do espaço urbano e suas ações são: o Estado cuja função é o de gestor e regulador do espaço urbano; promotores imobiliários que transformam o espaço em mercadoria; grupos sociais excluídos que reproduzem seu próprio espaço como estratégia de sobrevivência; proprietários fundiários que buscam a terra como valor e não como uso; e os proprietários dos meios de produção cuja terra deve ser pertinente às atividades de suas empresas.

Os conflitos resultantes das ações dos agentes resultam da relação entre espaço e capital conferindo desigualdade do acesso à terra, haja vista que proprietários fundiários e promotores imobiliários buscam lucro por meio da especulação imobiliária tendo o Estado como facilitador, enquanto os grupos excluídos não têm acesso aos equipamentos urbanos.

Dentre as formas de se alcançar o direito à cidade ou a justiça espacial nas cidades brasileiras pode-se citar: o reconhecimento da existência da segregação socioespacial que é a privação da qualidade de vida; implementação de políticas públicas voltadas à habitação, educação e saúde; articulação dos espaços urbanos por meio de um eficiente sistema de transporte; valorização da área da periferia com investimentos públicos, dentre outros.

Exercício 130

Entre os fatores que explicam o crescimento dos shopping centers no território brasileiro estão, o aumento da urbanização brasileira nas últimas décadas, a verticalização e adensamento demográfico em alguns bairros dos centros urbanos, os altos índices de violência urbana, visto que os shoppings apresentam segurança privada, o deslocamento de modalidades de comércio e serviços para o interior dos shoppings, exemplo de formas de entretenimento como os cinemas e teatros, além da retração do comércio de rua em algumas cidades.

Quanto ao gráfico, verifica-se concentração de shoppings centers na região Sudeste, a mais populosa, urbanizada e com nível de renda superior ao verificado em regiões como Sul e Nordeste. O número menor de shoppings centers no Norte do país deve-se a menor população e menor renda da população. A região menos populosa, o Centro-Oeste, apresenta um percentual maior de shoppings que o Norte, devido a maior renda per capita associada à presença de Brasília, maior rendimento decorrente do avanço do agronegócio e atração de atividades industriais.

Exercício 131

As favelas (aglomerados subnormais) decorrem da história de desigualdade social e falta de políticas adequadas de habitação para as parcelas mais pobres da população brasileira. Nos últimos anos, a causa principal do crescimento das favelas no Rio de Janeiro foi a severa crise econômica no Brasil que repercutiu na maior dificuldade de renda das

famílias para terem acesso à moradia digna. Entre outros fatores associados, o aumento do desemprego, a queda da renda dos trabalhadores, o aumento da parcela de trabalhadores em situação de informalidade, a baixa qualificação de parte da população e a especulação imobiliária (aluguéis e imóveis caros) que dificulta o acesso à imóveis em outros bairros.

Entre as características, a ocupação irregular de terrenos públicos em áreas de risco como morros sujeitos à deslizamentos, a precariedade dos serviços de saúde, educação, transporte, saneamento básico, pavimentação de ruas, calçamento e iluminação pública, além da violência decorrente da ação do crime organizado e das milícias agravada pela política inadequada de segurança pública.

Exercício 132

O modelo de segregação residencial urbana que se assemelha ao mapa é o modelo 2.

A diferente valorização da terra urbana se dá em razão da melhor oferta de equipamentos urbanos, infraestrutura, serviços e comércio, segurança pública e arborização.

Exercício 133

A intervenção urbana do PAC cujo objetivo é o alargamento das vias em favelas, permitirá maior mobilidade para a população, maior acesso das forças de segurança pública e controle do Estado sobre a área. Esse processo resulta em solapamento da logística do tráfego que se apoia em um traçado truncado de vias para garantir as rotas de fuga e dessa forma, o domínio sobre a região.

Dentre as consequências das obras para melhorar a qualidade de vida dos moradores, pode-se citar: maior mobilidade dos serviços públicos como transporte, coleta de lixo, saúde, defesa civil, bombeiros, dentre outros; maior controle sanitário da região; maior acesso para a realização de infraestrutura como a rede sanitária; incremento do comércio e aumento da empregabilidade na região.

Exercício 134

O elevado número de túneis na cidade do Rio de Janeiro é consequência da ocupação urbana em um sítio montanhoso onde comumente, áreas contíguas, porém isoladas por montanhas, demandam a construção de túneis para sua integração.

Dentre os problemas para os cidadãos relacionados à construção e ao uso dos túneis, pode-se destacar: o elevado custo da obra; comprometimento da estrutura das edificações vizinhas durante a implantação; o impacto ambiental no espaço que o recebe; a ausência de vias alternativas aos túneis.

Exercício 135

02) a figura e o texto permitem deduzir que as aglomerações de caráter metropolitano, com destaque para aquelas com população superior a 2.500.000 habitantes, constituem parte importante dos arranjos populacionais, como é o caso de São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ, Belo Horizonte/MG, Recife/PE,

Porto Alegre/RS, Salvador/BA, Brasília/DF, Fortaleza/CE e Curitiba/PR.

16) o processo de urbanização no Brasil não ocorreu de modo homogêneo pelo território e se deu de forma desordenada na maioria dos centros urbanos do país.

64) o IBGE considera como população urbana no Brasil as pessoas que residem no interior do perímetro urbano de cada município e, como população rural, as que residem fora desse perímetro.

Exercício 136

04) no pós-guerra, houve um grande crescimento da indústria automobilística e o carro era símbolo da mobilidade individual em muitos países, incluindo o Brasil; com o passar do tempo,

no entanto, ele virou o principal responsável pela imobilidade urbana em razão do crescimento dos congestionamentos.

16) o aumento da concentração de poluentes na atmosfera nos centros urbanos é causado pelo lançamento de partículas geradas, sobretudo, pela queima dos combustíveis dos veículos; doenças cardíacas e respiratórias têm sido associadas à presença de partículas poluentes nos pulmões e na corrente sanguínea dos habitantes dos grandes centros urbanos, segundo a Organização Mundial da Saúde.

64) a verticalização característica dos grandes centros urbanos, uma alternativa encontrada para o adensamento populacional, quando feita sem planejamento influencia diretamente o aumento do trânsito de automóveis.